ANNO XLVI. NUMERO 215. SEXTA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 30 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção

N. 962.—Portaria ao conselho de compras navaes.=Approvo os contratos que o conselho de compras navaes, segundo o tratado annexo ao seu officio de 29 do corrente, effectuou com diversas pessoas para provimento de objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha.

2ª secção

N. 964.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que no caso de existirem nesta provincia sejam capturados os criminosos de que tratam os officios juntos por copia, á que allude os do presidente da provincia do Ceará de 22 do corrente sob ns. 15 e 16.

N. 965.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em additamento da portaria de hontem, quanto á captura dos criminosos que accommetteram a povoação de Piranhas na provincia das Alagoas, recommendo a V. S. que proponha as medidas que julgar convenientes, para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, do qual remetti copia.

N. 966.—Dito ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Por despacho desta data, e a bem do serviço publico, concedi ao tabellião e escrivão do civil e mais annexos do termo de S. Bento, Federalino Antonio da Silva Lemos, autorisação para entrar em exercicio desses officios independente do titulo que apresentara dentro do praso do decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868, o que lhe communico para o seu conhecimento e fins convenientes. — Igual ao juiz municipal do termo de S. Bento.

N. 967.—Dito ao juiz municipal do termo do Bom Conselho. — Sendo illegal a nomeação por Vmc. feita ao cidadão Pedro Pierre Dantas Barreto para exercer interinamente os officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos desse termo, como já foi declarado á esse juizo, porque taes officios deviam ser accumulados pelo escrivão companheiro, tenho a dizer-lhe em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que considere de nenhum effeito tal nomeação, passando o cartorio de 2º tabellião que requerem accumulação.

3ª secção

N. 968.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que depois de liquidadas, em vista da inclusa conta documentada, mande pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 384$670 ou o que justamente se dever de passagens e comedorias dadas por conta do ministerio da guerra no vapor *Mandahú*, pertencente aquella companhia no corrente mez.

N. 969.—Dita ao mesmo.—Em vista do que requereu o padre Albino de Carvalho Lessa, capellão dos menores do arsenal de guerra, recommendo á V. S. que faça cessar do 1º de maio proximo vindouro em diante, o desconto de dez por cento que de seus vencimentos offereceu para as despezas da guerra.

N. 970.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista dos pareceres da contadoria dessa thesouraria o que se refere a sua informação de hontem sob n. 297, á mandar que se continue a pagar ao major reformado do exercito José Carlos Teixeira e ao alferes tambem reformado Joaquim Ignacio de G. Mendonça, a etape de 1$000 que percebiam em virtude do decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865, e foi suspensa por deliberação da junta dessa thesouraria de de setembro do anno proximo passado.

N. 971.—Dita ao mesmo.—Constando de officio do inspector do arsenal de marinha de 29 do corrente sob n. 1942, ter fallecido na provincia das Alagoas onde se achava com licença o porteiro daquelle arsenal Antonio Francisco Ignacio de Jesus, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 972.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, os inclusos pedidos de artigos de fardamento, vencidos pelas praças de differentes corpos do exercito e guarda nacional destacadas no presidio de Fernando, no 3º quartel do anno de 1869, constantes da recapitulação que vai cobrindo os pedidos e outros, tirando o fardamento vencido para os soldados do 4º batalhão de artilharia a pé Luiz José Carolino e Ignacio Gomes da Silva, relativos aos 2º e 3º quarteis de 1868 e 1º de 1869, devendo-se deduzir do fardamento as praças comprehendidas na relação assignada pelo commandante da 2ª companhia do deposito de recrutas, que por ajustes de contas até 31 de dezembro de 1868, foram recebidas do arsenal de guerra, para as praças mencionadas na citada relação, e tambem as que são pedidas para o sentenciado imperial marinheiro José Francisco de Almeida, que deve ser soccorrido de fardamento pela repartição da marinha e não pela da guerra.

N. 973.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, para provimento de objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha constantes do termo junto por copia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 974.—Dita ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, que attendendo ao que requereu o escripturario aposentado da thesouraria provincial Manoel Francisco Duarte, acabo de recommendar á mesma thesouraria, que faça cessar o desconto de dez por cento, que de seu ordenado offereceu para as despezas da guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 975.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em seu officio de hontem sob n. 219, recommendo a V. S. que mande pagar ao capitão commandante do deposito especial de instrucção José Joaquim Coelho, a quantia de 3:200$000 para acquisição de cavallos para arremonta da cavalhada daquelle deposito, devendo o mencionado capitão opportunamente prestar contas dessa quantia.

N. 976.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu o escripturario aposentado dessa thesouraria Manoel Francisco Duarte, recommendo á V. S. que faça cessar o desconto dos dez por cento, que offereceu elle de seu ordenado para as despezas da guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 977.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data e em vista do que me requereu Francelina Brigida Soares Monteiro viuva do finado tenente de voluntarios da patria Manoel Pantaleão do Costa Monteiro, autorisei nesta data o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia á mandar admittir no collegio das orphãas nos termos do § 1º da lei n. 611 de 2 de maio de 1865, as filhas das supplicante de nomes Leopoldina e Julia.

N. 979.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 28 do corrente, sob n. 256, acompanhado de uma nota dos preços para servirem de base á arrematação do dizimo do gado vaccum, que deve ir á praça no mez de junho proximo vindouro, tenho a dizer que approvo esses preços, para o fim de que acima se trata.

N. 980.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de hontem, sob n. 203, recommendo á V. S. que mande adiantar 3 mezes de vencimentos ao alferes Antonio Henrique de Miranda e á 11 praças que se acham destacadas na villa de S. Bento, bem como ao tenente Joaquim da Matta e Silva e á 11 praças inclusive 1 sargento que existem em Nazareth, tudo a contar do 1º de maio proximo vindouro.

N. 981.—Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para seu conhecimento a inclusa relação nominal dos deputados provinciaes que compareceram á sessão ordinaria do corrente anno.

N. 981.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista das relações e pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com officio de hontem, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos aos mezes de fevereiro e março d'este anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 982.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 107, resolvi conceder a permissão que solicitou Bernardino José da Silva Maia para construir um cano ramal que dê sahida para o cano geral ás aguas pluviaes do quartel de sua casa n. 30 sita á praça da Boa-vista, uma vez que elle se sugeite por um termo assignado nessa repartição, as condições estipuladas a outros em identicas circumstancias, o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 983.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com a inclusa conta na importancia de 36$, remetto á V. Exc. a pequena carteira com tinturas homeopathicas que V. Exc. solicitou em seu officio de 8 do corrente, rogando a expedição das convenientes ordens para que o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso seja indemnisado d'esta importancia.

N. 984.—Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de seu officio de 12 do corrente, sob n. 2581 A, concedo a autorisação que pede a junta administrativa dessa Santa Casa, para arrendar por 6 annos, á João Francisco Ferreira, sob as condições mencionadas no seu citado officio, a casa n. 2 da rua da Lapa, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

N. 985.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Francelina Brigida Soares Monteiro viuva do fina do tenente voluntario da patria Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, e tendo em vista a sua informação de 29 do corrente, sob n. 2618, autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio dos orphãos, nos termos do § 1.º do art. 14 da lei n. 611 de 2 de maio de 1865, as filhas da supplicante, de nomes Leopoldina e Julia, de que tratam as certidões de idade juntas.

N. 986.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á ré, até a Parahyba, a Manoel Porfirio Aranha.

N. 987.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré, até a Parahyba, ao Dr. Bento José Alves Vianna.

N. 988.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor que hoje segue para alli, ao tenente do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria Manoel Ferreira Lins.

N. 989.—Deliberação.—O vice presidente da provincia, em vista do officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia de 29 do corrente, sob n. 2614, resolve, de conformidade com o art. 25 do respectivo compromisso, crear mais dous lugares de mordomos e outros tantos de supplentes para a junta administrativa da mesma Santa Casa.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, EM 30 DE ABRIL DE 1870.

2ª secção.

N. 990.—Officio ao commandante superior do municipio de Serinhãem.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de hontem, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 991.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc., o Sr. vice presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 203, que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar o soldo e vencimentos constantes do citado officio.

4.ª secção.

N. 992.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 76.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia á V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 21, para ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas em 29 d'este mez, sob n. 108, relativamente aos tres quesitos mencionados no seu citado officio.

N. 993.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, remetto á V. S. os inclusos relatorios do ministro da guerra do anno de 1861 a 1869, e da de estrangeiros de 1880 a 1860, solicitados em officio dessa directoria de 21 de março ultimo, sob n. 102, para a bibliotheca provincial, deixando de ir do primeiro dos referidos ministerios do de 1860 e do 2.º de 1861 e 63, por não existirem nos archivos das respectivas secretarias, segundo foi declarado em avisos de 19 do corrente, exemplares alguns em disponibilidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRAROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 2 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 2.—Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder ao soldado invalido do extincto corpo n. 3º de voluntarios da patria Francisco Pereira de Araujo Cobra Verde, que se acha incluido no deposito de recrutas aguardando decisão do governo sobre sua baixa ou reforma, permissão por tres mezes para ir ver sua familia na villa do Urubá, como solicitou no requerimento sobre que versa a informação de V. Exc. de 29 de abril ultimo, sob n. 220.

N. 3.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 12 de abril ultimo, ter-se concedido ao director de construcção naval desse arsenal Trajano Augusto de Carvalho, seis mezes de licença para ir a Europa tratar do aperfeiçoamento de suas descobertas nos preceitos theoricos de construcção, sendo tambem encarregado de uma commissão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 4.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão de infantaria do exercito, João Domingos Ramos, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas de 25 de abril ultimo, sob n. 206, e parecer da junta de saúde, resolve de conformidade com o art. 5º § 1º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, e nos termos dos arts. 1º § 1º e 4º § 2º do mesmo decreto, conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia.

2ª secção.

N. 5.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Recommende V. S. aos diversos subdelegados do termo do Serinhãem, que enviem em tempo aos conselhos de revisão da qualificação aos batalhões da guarda nacional a relação nominal de que trata o art. 1º § 4º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 6.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Expeça Vmc. as suas ordens, afim de que seja apresentado ao commandandante do forte do Buraco, um sentenciado apto para ser empregado no serviço da fachina do mesmo forte em substituição do que lá existe de nome João Felix Corrêa da Cunha, que por seu máo procedimento não convém que alli continue como declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 20 de abril ultimo, sob n. 199.

N. 7.—Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Serinhãem.—Recommendo a Vmc. que remetta ao conselho de revisão da qualificação dos batalhões de infantaria da guarda nacional desse municipio que deve reunir-se a 15 de maio vindouro, a relação dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia de conformidade com o art. 10 § 2º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 8.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve conceder ao alferes do corpo provisorio de policia, Basilio Luiz Coelho, a demissão que pedio daquelle posto.

N. 9.=Dita.—O vice-presidente da provincia resolve conceder ao cidadão Antonio dos Santos de Medeiros, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tejucupapo.

3ª secção.

N. 10.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 12 de abril ultimo, ter-se concedido ao director de construcção do arsenal de marinha desta provincia, Trajano Augusto de Carvalho, seis mezes de licença para ir a Europa tratar dos aperfeiçoamentos de suas descobertas nos preceitos theoricos da construcção, sendo tambem encarregado de uma commissão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 11.—Dito ao mesmo.—Ao gerente da companhia Pernambucana, mande V. S. pagar a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção relativa ao mez de abril ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que satisfez os seus compromissos naquelle mez, segundo allega o mencionado gerente.

N. 12.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, de official e praças da guarda nacional destacados na villa de Tacaratú, mande V. S. pagar á sua importancia ao commandante do batalhão de infantaria daquelle municipio ou ao seu procurador, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 11 de abril proximo findo.

N. 13.—Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas de 19 de abril proximo findo, sob n 19, ter sido nesta data expedido aviso ao da fazenda, afim de ser posta nessa thesouraria a quantia de..... 6:208$710 para ser applicada aos concertos de que carece a ponte denominada Sete de Setembro, constantes do orçamento e officio do engenheiro das obras geraes de 9 de março ultimo, junto por cópia, recommendo a V. S. que mande pôr em praça os referidos concertos.

N. 14.—Dito ao mesmo.—Nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 28 de abril ultimo, sob n. 493, acerca do requerimento que incluso devolvo, mande V. S. pagar ao segundo pratico da barra, Augusto Fernandes da Silva Manta, por conta do ministerio da guerra a quantia 56$000 proveniente da amarração junto ao arrecife do vapor de guerra *Itapicurú*, entrado no porto desta cidade, procedente do Rio de Janeiro.

N. 15.—Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 300, que em substituição a Felix Paes da Silva Pereira que, segundo o citado officio pedio dispensa, acabo de designar o professor publico Antonio Rufino de Andrade Lima, para examinar em authographia no concurso a que se vai proceder para preenchimento dos lugares vagos de praticantes dessa thesouraria, da alfandega e da recebedoria de rendas.

N. 16.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 30 de abril ultimo, sob 229, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar, em vista dos prets, que incluso devolvo, a quantia de 377$130, proveniente dos vencimentos, a contar de 23 de agosto a 30 de setembro, tudo do anno proximo passado, de 15 praças e o sargento José Thomaz de Viveiros, que estiveram destacados na povoação do Exú, devendo esse pagamento ser effectuado ao major João Caetano de Abreu, conforme solicitou o commandante superior de Cabrobó, em officio de 10 de fevereiro ultimo.

N. 17.—Dita ao mesmo. —Transmitto a V. S. a folha e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 95, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 2.º batalhão de infantaria aquartellado no Hospicio, sendo os d'aquelles relativos ao mez de abril ultimo, e os destas a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 18.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hoje, sob n. 222, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de abril ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 19.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista da folha e pret junto, em duplicata que me remetteu o commandante superior interino deste municipio com officio de hoje, sob nº 94, os vencimentos do official e praças do 6.º batalhão de infantaria destacados na fortaleza do Brum, sendo os do official relativos ao mez de abril ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 20.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que em vista da folha e pret junto em duplicata, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas, datado de hoje e sob n 223, sejam liquidados e pagos os vencimentos do official encarregado do deposito de prisioneiros de guerra paraguayos e dos mesmos prisioneiros, sendo os daquelle relativo ao mez de abril ultimo, e os destes a segunda quinzena do citado mez.

N. 21.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas ordens, sendo uma do tribunal do thesouro nacional, sob n. 71, outra do ministerio da guerra, datada de 22 de abril ultimo.

N. 22.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas, a mandar executar os reparos urgentes de que precisa a bomba do Mel de Cavallo, os quaes constam do orçamento junto por copia, na importancia de 1:133$ e que me remetteu aquelle chefe com officio de 27 de abril ultimo, sob n. 105.

N. 23.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.Concedo a autorisação que Vmc. solicitou em officio de 27 de abril ultimo, sob n. 105, para mandar executar os reparos urgentes de que necessita a bomba de Del do Cavallo, os quaes constam do orçamento, que na importancia de 1:133$, veio annexo citado officio.

4.ª secção.

N. 24.—Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 19 do mez findo, sob n. 3612, em que communica a deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia com referencia ao que ordenou meu antecessor, em officio de 6 do dito mez, deferindo o requerimento de Antonio Francisco de Souza, como administrador de sua mulher Alexandrina Isabel Soares, que se julga com direito a um dos dotes legados pelo fallecido testador Manoel João de Amorim, a trinta orphãas educandas do collegio das orphãas desta cidade que se casarem; cumpre-me dizer que não julgo bem delucidada a questão juridica, em que dá lugar a respectiva verba testamentaria pelo que determinando que se sob'esteja na execução da referida ordem, autoriso á V. Exc. para ouvir não só ao advogado, como aos irmãos da Santa Casa, que forem jurisconsultos, sobre a questão que se agita, cumprindo que cada um daquelles a quem V. Exc. encarregar de semelhante trabalho dê seu parecer fundamentado e emita sua opinião com clareza e quanto á competencia da junta na destribuição dos dotes legados. Os pareceres serão remettidos a esta presidencia para ulteriormente resolver a questão.

N. 25.—Dito ao mesmo.—Remetto por copia á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, a deliberação desta data pela qual resolvi nomear a junta administrativa dessa Santa Casa para o biennio de 1870 a 1872.

N. 26.—Dito a camara municipal de Olinda.—Em vista da informação da thesouraria provincial de 20 de abril proximo findo, sob n. 243, concedo a camara municipal da cidade de Olinda a autorisação que pedio em seu officio de 7 daquelle mez, para despender a quantia de 300$000 com os festejos que pretende fazer pela feliz conclusão da guerra contra o governo do Paraguay, devendo correr semelhante despeza pela verba—eventuaes—votada no § 7.º do artigo 3.º da lei do orçamento municipal vigente.

N. 27.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo designado o professor publico Antonio Rufino de Andrade Luna, para em substituição a Felix Paes da Silva Pereira, que segundo officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de hoje e sob n. 300, pedira dispensa, examinar em orthographiá no concurso a que se vai proceder para preenchimento das vagas de praticantes da mesma thesouraria, alfandega e recebedoria, assim o declaro a V. S., afim de que o faça constar ao mencionado professor que com urgencia deverá entender-se com aquelle inspector acerca do dia em que terá lugar esse concurso.

N. 28.—Dito ao engenheiro das obras geraes.—Constando de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de abril proximo findo, sob n. 19, ter sido n'aquella data expedido aviso ao da fazenda, afim de ser posta na thesouraria desta provincia a quantia de 6:208$710, para ser applicada aos concertos de que carece a ponte denominada Sete de Setembro de que trata o orçamento annexo ao seu officio de 9 de março ultimo, expeço nesta data as convenientes ordens aquella thesouraria para pôr em praça os referidos concertos; o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 29.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra até o Maranhão, no vapor que se espera do sul, ao capitão do extincto corpo n. 30 de voluntarios da patria Lizandro Francisco Nogueira.

N. 30.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, em observancia do disposto no § 5.º do artigo 5 da lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, resolve nomear para servir na junta administrativa da Santa Casa de Misericordia no biennio que tem de decorrer do 1.º de julho proximo vindouro a 30 de junho de 1872.

Provedor.—Desembargador Anselmo Francisco Pereti.

Vice-provedor.=Barão do Livramento.

Thesoureiro.—Commendador José Pires Ferreira.

Mordomos.—Dr. Manoel Ferreira da Silva, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, major José Joaquim Antunes, commendador Antonio José Gomes do Correio, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, capitães Vicente de Paula de Oliveira Villasbôas, capitães Amaro de Barros Correia, Antonio Ramos, Dr. José Antonio de Figueiredo, conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, barão de Cruangy, Albino José de Souza, Floriano Correia de Brito.

Supplentes.—Antonio Gomes de Miranda Leal, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. Felippe Nery Colaço, Candido Cassimiro Guedes Alcoforado, Antonio Valentin da Silva Barroca, Dr. Antonio d'Assumpçao Cabral, Dr. Rufino Augusto d'Almeida, Antonio José da Silva do Brasil, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, Thomaz Carneiro da Cunha, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Barão de Bemfica, major Laurentino José de Miranda, Antonio José Rodrigues de Souza.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 2 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 31.—Officio ao Exm. Sr. general.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 20 de abril findo, sob n. 199, que nesta data fica expedida a ordem necessaria ao juiz municipal da 1ª vara deste termo para mandar substituir por outro o sentenciado empregado no serviço da fachina do Forte do Buraco, em vista do máu comportamento que alli tem tido, como V. Exc. declarou no citado officio.

2ª secção.

N. 32.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação desta data concedeu ao cidadão Antonio dos Santos de Medeiros a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do 1º districto de Tejucupapo.

N. 33.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 30 de abril ultimo sob n. 562, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao delegado do termo de S. Bento, capitão Antonio Bento de Oliveira os alugues da casa de que trata o citado officio.

N. 34.—Dito ao commandante superior do municipio de Cabrobó.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 de fevereiro ultimo, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao major João Caetano de Abreu a quantia de 377$130 proveniente dos vencimentos constantes do citado officio.

N. 35.—Dito ao commandante superior do municipio de Tacaratú.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 11 de abril ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 36.—Dito ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 3 de março ultimo de haver V. S. nomeado nesta data o cidadão Clementino Vieira Batalha para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 37.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação de hoje foi concedido ao alferes desse corpo Basilio Luiz Coelho a demissão que pedio desse posto.

N. 38.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação desta data concedeu ao alferes Basilio Luiz Coelho a exoneração que pedio do dito corpo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1870.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Passe portaria na forma requerida.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Remettido a camara municipal desta cidade para attender ao supplicante nos termos do parecer do advogado da mesma camara do 1º de agosto proximo findo, junto por cópia, que veio annexo ao seu officio de 3 deste mesmo mez.

Alferes Apolinario Lins de Carvalho.— Informe o Sr tenente-coronel commandante do corpo de policia.

D. Candida Baptista de Azevedo Maia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Brasilian Street Railiwae Limitada.—Passe portaria approvando a planta de que se tra ta.

Elisio Alves da Silva Figueira.— Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Hermilino Elizeu da Silva Caneca.— Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira da Torre.

Idelfonso Lucio Monteiro da França. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Joaquim Fernandes de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ouvindo o Dr. procurador fiscal.

José Soares Godinho.— Ao Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia para mandar passar a certidão requerida em vista do livro a que o supplicante se refere, existente no respectivo archivo.

José Augusto de Araujo.— Junto este requerimento a informação do Sr. inspector da thesouraria provincial n. 347 do 1º de junho do corrente anno, informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, tendo em vista a sua informação n. 199 de 23 de julho ultimo, e a impugnação da contadoria.

Padre José Teixeira de Mello. — Dirija-se a thesouraria provincial.

José Joaquim de Oliveira.— Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

Josepha Maria do Espirito Santo. — Conceda a praso requerido. Façam-se as communicações.

José Francisco de Farias.— A vista da informação expeça-se ordem no sentido requerido.

João Innocencio da Paixão.—A vista da informação como requer.

Joaquim Herculano Pereira Caldas.— Junte este aos dous requerimentos anteriores, em que foram lançados os despachos de 3 e 22 de agosto ultimo e a informação do tenente-coronel commandante do corpo de policia n. 19, de 6 do mesmo mez, com o resultado da inspecção de saude, informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

José Francisco do Rego.—A vista da informação expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante.

Lourenço Gordeiro dos Santos.— Mande-se dar a baixa requerida.

Capitão Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mariano de S. José Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 17 —

Padre Antonio Freire de Carvalho.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Antonio Gomes de Sá Leitão.—Dirija-se ao Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia

Basilio José de Barros.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Francisco Evaristo de Souza.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Francisco Gennino Simão.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Felippe Beserra Cavalcanti.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José João de Amorim.—Nesta data recommenda-se ao inspector da thesouraria provincial que entenda-se com o supplicante ácerca do pagamento que reclama.

João Gonçalves Baptista de Moura.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

João Evangelista Lial.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Capitulino Bandeira de Mello Cesar Loureiro.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

José Joaquim de Freitas Junior. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Joaquim Jorge de Mello Filho.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

João Miguel Mendes. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Joaquim Candido de Oliveira Marques.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Manoel Luiz dos Reis.— Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Pedro de Alcantara Tiberio.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Paulino Vieira de Mello e Silva. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Liberato Pereira da Costa.—Diririja-se a thesouraria de fazenda.

Vicente Alves de Carvalho.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Depois d'amanhã, domingo 25 do corrente, a Sociedade Emancipadora celebra o seu primeiro anniversario com uma sessão magna, ás 10 horas da manhã, nos salões do Club Pernambucano.

Por essa occasião serão entregues, na fórma dos respectivos estatutos, as cartas de liberdade que no correr do anno social a mesma sociedade conseguio dar á um crescido numero de individuos, arrancados aos pesados grilhões da escravidão.

Não póde haver fim mais nobre nem mais humanitario do que aquelle á que se propoz essa distincta corporação.

O art. 1º dos estatutos assim dispõe: « o fim da SOCIEDADE EMANCIPADORA é promover, por todos os meios legaes á seu alcance, a emancipação do elemento servil em Pernambuco.

Quem haverá que ahi não veja todo um futuro de esperanças para a extincção d'esse horrivel cancro que necessita ser seriamente pensado, que reclama uma cura cuidadosa, e do qual o sólo americano exige o banimento ?

Hoje, que a sociedade moderna tende infinitamente para a liberdade com todo o seu cortejo de glorias; hoje, que por toda a parte a cornucopia das abundancias sociaes entorna suas flores viçosas sobre as quatro partes do mundo civilisado; hoje, que os proprios elementos da natureza conspiram em prol da causa da liberdade; quem desconhece a necessidade da emancipação do elemento servil é mais do que um barbaro, é mais do que um selvagem, para quem as prerogativas de cidadão do grande paiz que se chama universo nada valem, nada exprimem, nada traduzem de bello, de grande e de magestoso.

E' nos grata, á nós que começamos a ver as cousas do Brasil pelo seu verdadeiro prisma, isto é, por aquelle por onde as deve ver a America livre; é-nos grata, dizemos, a crença em que estamos de que não ha coração sob o céo azulado d'este imperio que não palpite de interesses, que não aspire a suprema ventura da emancipação dos captivos.

Não; longe foram os tempos em que o escravo entre nós era uma necessidade como tal considerada; longe foram os tempos em que o escravo significava uma cousa, um objecto de luxo, um nada, de que o senhor podia dispôr á seu talante, sem que a sociedade tivesse o direito de pedir-lhe contas do seu proceder.

Hoje as cousas se passam diversamente.

Antes que a idéa da emancipação viesse accordar as cordas mais charas do coração brasileiro; antes que o verbo de liberdade dos escravos tivesse irrompido de milhares de labios brasileiros; já a sociedade tinha sentido em seu seio uma dessas revoluções pacificas que são a obra da propria natureza, e achavam-se modificados os costumes e usos com referencia ao modo de considerar o escravo.

Essa revolução, repetimo-lo, foi uma obra prodigiosa do ar livre, do clima quente, emfim da natureza gigantesca, bella e seductora do solo da America.

A' nós outros, geração moderna, estava reservada a gloriosa tarefa de pagar uma divida sublime, de apagar uma nodoa que nossos paes lançaram nas candidas vestes da dilecta filha de Cabral; paguemo-la, sim; extirpemos o cancro da escravidão do Brasil; demos ao mundo o imponente espectaculo de um povo livre sobre um sólo livre; e Deus bemdirá da nossa obra, e nós proprios descançaremos á sombra da consciencia tranquilla e da paz do espirito.

A emancipação do elemento servil quer dizer *trabalho livre*, e o trabalho livre importa o progresso do paiz, importa o florescimento de tudo que existe desde o Prata até o Amazonas.

E', pois, nobre e humanitario o fim da Sociedade Emancipadora; são, pois, credores de toda a estima e consideração os obreiros do bem que se alistaram em tal bandeira, e que no proximo domingo fazem a festa do seu primeiro anniversario, atirando com mão generosa as lindas flores de sua primeira colheita no regaço da mãe infeliz que se chama escravidão, para della fazer sahir grandiosa a filha estremecida das sociedades modernas—a liberdade.

Uma tal festa deve ser concorrida pelo povo, porque ella é a sua festa, porque ella assemelha-se á todas as festas em que o povo é o actor e o proprio espectador.

Nós ousamos crer que o Club regorgitará de povo, e que á festa não faltará essa myriade de estrellas rutilantes, que se chama sociedade feminina, e que tem o poder de illuminar, com a sua santa presença, todas as festas em que a belleza e dotes do coração realçam e devem estender seu brilho muito ao longe.

A Sociedade Emancipadora é digna de um tal concurso; e espera-o.

UNIÃO JURIDICA.—Esta sociedade funccionou hontem, servindo de autoridades os Srs.: Guilherme Campos, juiz de direito; Gonçalo de Mello, promotor publico; Candido Cunha, advogado.

MENINA ACHADA. — Na subdelegacia da freguezia do Santo Antonio acha-se depositada uma menina, parda, chamada Amalia, que será entregue á quem de direito pertencer.

MANUMISSÃO.—O Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo e sua Exma. consorte acabam de praticar um acto de verdadeira caridade, alforriando gratuitamente as suas escravas: Silvana, parda, de 38 annos; Perpetua, parda, de 39, e seus filhos: Maria, de 18, Getulio, de 12, Victorino, de 8, e um outro de um anno; Joanna, preta, de 36; e Luiz, pardo, de 22.

Não se limitaram á isso o Sr. brigadeiro e sua Exma. senhora; auxiliaram o casamento de Maria, e incumbiram-se de mandar educar convenientemente a Getulio.

Actos destes recommendam ás gerações presente e futura aquelles que os praticam.

RUA E CAES DO COMMERCIO.—A commissão central da sociedade *Doze de Setembro* pede aos moradores da rua e do caes do Commercio o obsequio de embandeirarem as frentes de suas casas, no dia em que chegar ao nosso porto o general Barão de S. Borja.

COMARCA DE TACARATU. — Recebemos hontem a carta de nosso correspondente na villa da Floresta, com data de 9 do corrente, da qual damos as seguintes noticias:

« Na ultima sessão do jury em Tacaratú foram julgados 7 processos comprehendendo 6 réos, sendo condemnados: o famigerado Pedro Garra, no processo de homicidio, á pena de morte, appellante o juiz ex-officio, e o outro de tentativa de se crime, á galés perpetuas commutadas em açoites por ser elle escravo; Joaquim Gato Delgado, tentativa de morte, á 4 annos e 8 mezes de prisão simples. Foram absolvidos: Joaquim Antonio de Brito, Quirino José da Graça e Euphrasio José Avelino, pronunciados no art. 205, e Alexandre da Costa Seraphim, no art. 201 do codigo criminal, todos á falta de provas nos autos.

« Foi um grande allivio para esses presos a sessão do jury, visto que ha tres annos não funccionava elle.

« Tambem funccionou de 22 de agosto a 8 do corrente o jury na villa de Floresta, entrando em julgamento 14 processos comprehendendo os 17 presos seguintes: Manoel Romualdo, pronunciado no art. 192 do codigo criminal, condemnado a 4 annos e 18 mezes de prisão; Vicencia Maria da Conceição e Benedicta Maria da Conceição, no art. 206, 1 mez e meio de prisão; Luciana Maria da Penha, no art. 192 combinado com o 35, 4 annos e 8 mezes de prisão; Angela Severa de Jesus, no art. 192, absolvida; José de Fontes Martins, art. 259, idem; José Joaquim de Sá e Manoel Florencio de Sá, no art. 192, idem; Licinio Barbosa de Jesus (do bando dos Nazarios), no art. 269, 8 annos de prisão; Mariano José da Cruz (conhecido por Bacia), no art. 192, 20 annos de prisão; Joaquim Clemente, no art. 193, galés perpetuas (o Dr. juiz de direito appellou da sentença *ex officio*); Florencio Gomes de Sá (conhecido por major), no art. 192, absolvido (appellou o juiz de direito); Joaquim Andrelino de Siqueira, no art. 206, idem; Manoel Gomes de Menezes, no art. 192, idem (appellou o juiz de direito); Jacintho, escravo, no art. 192 por ter assassinado seu senhor, galés perpetuas (appellou o juiz de direito); Licinio Barbosa de Jesus e Manoel Francisco dos Santos, no art. 116 da 2.ª parte, 2 annos de prisão. Ficaram sem effeito as duas appellações dos réos condemnados a galés perpetuas, por terem seus advogados protestado por novo jury.

« E' caso virgem nos annaes de Floresta tanta condemnação, ignorando-se ainda se é isso devido á um discurso preliminar pronunciado pelo Dr. juiz de direito na abertura dos trabalhos, se á energia e esforços por elle empregados durante a sessão, e se finalmente ás sympathias de que goza.

« Hoje entra em julgamento o grande criminoso Pedro Marsilio, autor do assassinato de uma praça do corpo de policia, e de outras. Na seguinte lhe relatarei o resultado.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 161ª beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 24.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Aracaty, no hiate brasileiro *Nova Esperança* :

Francisco de Paula da Ressurreição e Miguel Pereira do Valle.

— Sahidos para o Rio de Janeiro no patacho brasileiro *Monteiro* :

Eduardo Freire de Albuquerque Pedrosa e 3 escravos à entregar.

CEMITERIO PUPLICO.—Obituario do dia 19 de setembro.

Miquelina, preta, Africa, 100 annos, viuva, S. José ; velhice.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 41 annos, solteira, Capunga ; thisica pulmonar.

José Raymundo de Carvalgo, pardo, Ceará, 40 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Luiz, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista · apoplexia. Hospital Pedro II.

Analia, branca, Pernambuco, 4 mezes, Sr. José ; coqueluche.

Manoel Leopoldo Leoncio da Cunha, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José ; hypertrophia.

Domingos Antonio Ferreira Tasso, branco, Saldenha, 31 annos, solteiro, Recife ; envenenamento de maguegudo.

— 20 —

Germana Maria da Coceição, parda, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; siphilis

Antonio Raymundo de Oliveira, branco, portuguez, 41 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares. Hospital Portuguez.

Bero, preto, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite.

Faustino, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; thisica pulmonar. Asylo.

Laurinda Repolinda Barboza, parda, Rio-Grande do Norte, 46 annos, solteira, Boa-Vista ; anemia.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

QUESTÃO DE ENVENENAMENTO.

Esta grave questão cada vez se torna mais difficil de ser bem comprehendida pelas pessoas, que a estudam e a appreciam sem as prevenções, de que muita gente de proposito a tem rodeiado.

Presentemente um facto acaba de dar-se, que cada vez a lança mais para os escondrijos do laberynto em que desde o principio foi ella preza.

O leitor, que com attenção tiver acompanhado a discussão dessa causa celebre do seculo XIX, se ha de recordar, de que já dissemos, e até hoje não fomos contestados, que o Dr. chefe de policia apenas chegou ao seu conhecimento que corria a noticia, de que a merte dos irmãos Sás era attribuida a envenenamento, procurou entendur-se immediatamente com os medicos assistentes e conferentes dos dous finados, para que lhe declarassem se algum fundamento havia para semelhante suspeita : de todos estes medicos ouvio sem descrepancia resposta negativa em absoluto : nem um, se quer, admittio naquella occasião hypothese de envenenamento.

Estes medicos foram os Srs. Drs. Sarmento Junior, e Estevão Cavalcante. Este ultimo, senão nos falha a memoria, conversou a respeito com o Dr. chefe de policia em uma das ante-salas da assembléa provincial, presentes alguns deputados.

Se a opinião destes illustrados professores não foi negativa, quando particularmente consultados, pelo chefe de policia, pedimos-lhes que nos contestem.

D'entre os illustrados medicos que trataram os fallecidos sobresahe indubitavelmente o venerando Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, respeitado pelo seu profundo saber, longa pratica n'arte de curar, e pela certeza de quasi todos os seus diagnosticos nas molestias maisgraves e complicadas que entre nós tem apparecido. Ninguem nesta cidade, ou fóra della, ignora a grande nomeada de que elle goza entre os seus collegas. Rara será a pessoa que em casos graves de molestias não procure logo conhecer a opinião do velho Dr. Sarmento. E tal a fé que geralmente se tem em seus diagnosticos e na sua therapeutica, que apezar de tudo quanto a respeito do supposto envenenamento dos irmãos Sás, ha occorrido foi elle consultado depois pelos tenente-coronel Mariano de Sá Albuquerque, e Dr. Fernando de Sá Albuquerque, irmãos dos finados, nas vesperas de se retirarem para a Europa á tratarem de suas saúdes bem alteradas.

Tal parece ser a pouca confiança que depositam elles nas opiniões dos medicos, seus amigos e parentes, hoje em opposição á opinião do Dr. Sarmento quanto a sua constante negativa de existencia de envenenamento, muito embora o annunciado resultado do exame *chimico-legal* na Bahia !!

Ainda agora acaba a familia Sá Albuquerque, (apesar de tudo quanto contra o Dr. Sarmento, allegam os partidarios do supposto envenenamento inclusive o *advogado conselheiro*) de dar a mais solemne prova de confiança no illustrado e habilitadissimo medico, chamando-o para uma conferencia, a que fôra submettido um sobrinho dos finados Sás, de nome Ernesto de Sá e Albuquerque, atacado de mal exactamente igual ao que levou a sepultura seus tios.

Dizemos exactamente igual ou semelhante, porque assim o declarou com toda a firmeza o illustre Dr. Sarmento ao Sr. Dr. chefe de policia, chamando ainda em seu auxilio, além da combinação dos symptomas morbidos, e testemunho insuspeito de um membro qualificado da familia Sá, que affirmou-lhe serem os symptomas do mal do joven Ernesto em tudo iguaes aos de seus finados parentes João de Sa e Dr. Victoriano, pois assistira e observara com cuidado a molestia á que ambos succumbiram !

Este parente é o Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, casado com uma irmã do Sr. barão de Guararapes, com quem vive, bem como com os outros cunhados, em perfeita harmonia.

Dando abaixo deste a integra do interrogatorio do Dr. Sarmento chamamos para elle a attenção do publico imparcial.

Não finalisaremos sem declarar, que não conhecemos por ora nesta provincia medico algum com as habilitações do Dr. Sarmento para discutir theorica e praticamente questões de toxicologia.

A longa pratica de medico legista reune mais o ter sido preparador em Paris de alguns distinctos professores deste ramo da sciencia medica. Corre impressa uma bem elaborada apreciação da obra de Devergie sobre medicina legal escripta na Europa em 1836 pelo Dr. Sarmento. Além deste trabalho, muitos outros mais importantes existem, que felizmente o põem ao abrigo de ser qualificado por algum impostor de *alveitar*.

Esta nossa apreciação dos talentos, e dos conhecimentos do Dr. Sarmento parece ser partilhada pela familia Sa Albuquerque, que julgando os antagonistas do referido doutor na questão do envenenamento impotentes para a luta scientifica, que se deve abrir sobre o resultado dos exames *chimicos-legaes* mandou, á conselho de seu advogado, segundo dizem, contratar o Dr. Souto na Bahia para vir até esta capital discutir e sustentar a sua opinião e a de seus collegas, correndo toda a despeza por conta do Sr. barão de Guararapes.

INTERROGATORIO FEITO PELO DR. CHEFE DE POLICIA AO DR. JOSÉ JOAQUIM DE MORAES SARMENTO.

Perguntado se assistio a uma conferencia feita a Ernesto de Sá e Albuquerque, quaes os symptomas que observou ou teve noticia, qual o diagnostico que formou a vista destes symptomas, qual o que formaram os medicos em conferencia, e se pelo que observou podia affirmar a semelhança ou identidade da molestia de Ernesto de Sá e Albuquerque com as de seus tios João de Sá e Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque ?

Respondeu, que no seu gabinete compareceu o Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda, convidado, para comparecer a essa conferencia, no intuito principal de verificar-se, como lhe parecia a molestia daquelle doente era a mesma de que haviam fallecido seus cunhados, e tios do enfermo, João de Sá, e Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque: que a principio elle informante recusara o seu comparecimento na conferencia, ponderando que em questões pathologicas, que tem sido objecto de tantas e tão legitimas afflicções, e tambem de paixões, interesses, e pretenções scientificas, não era provavel, que se chegasse ao conhecimento da verdade: que então lhe dissera o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, que para elle não *era duvidosa a identidade da molestia de seus fallecidos cunhados, e a de seu sobrinho*, porque tendo observado as molestias de seus cunhados, e assistido á de seu sobrinho na casa do seu engenho S. Francisco, póde comparar, o que via em todos tres, chegando á tal convicção da identidade de todas ellas; que em seguida lhe dissera, que o Sr. Sá e Albuquerque tivera vomitos frequentes e tontices: que se esquecia dos factos recentes, não se recordando de ter ido no carro, com uma senhora, que por espaço de tres annos havia sido sua mestra, nem de terem estado por dias no engenho os seus amigos Mathias de Albuquerque Mello, e José Carlos Teixeira, nem o facto de ter ido a S. Francisco o caixeiro do engenho Guararapes, não obstante ter conversado com elle, e dado-lhe ordens acerca de seus serviços : que alterado por estes symptomas, identicos aos que presenciara em seus cunhados, mandara um telegramma ao seu medico, o Dr. Walboun, que se achava em Ipojuca, expondo-lhe o que havia occorrido, e pedido-lhe que sem demora o viesse tratar; que os vomitos cessaram quatro dias depois da chegada do Dr. Walboun; que o doente não suportava a luz artificial a noute, bastando a presença de qualquer luz para o fazer lançar; que nos dias 7 e 8 do corrente mez e tivera quasi sempre dormitando, e que desde o dia 12 até o dia 15 tivera as pernas levemente inchadas; que elle foramnnite a vista desta exposição cedera ao pedido do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, e assistira a conferencia feita a 16 do corrente a Ernesto de Sá e Albuquerque, que ahi observara uma paralysia incipiente das pernas e dos braços, febre de media intensidade, dôr pela pressão sobre algumas vertebras dorsaes e sobre as pernas; que o Dr. Ramos dissera que no principio a febre fôra intermittente com obstenção do figado, e o Dr. Walboun que a tinha observado remittentes e que portanto os symptomas, que elle reconheceu pessoalmente e aquelles, que lhes foram relatados consistiram em uma febre intermittente iniciadora do estado morbido na existencia de vomitos presistentes, de tontices, phitophobia, e deine dos pés, somnolencia, e na febre que então assistia; que diagnosticou uma das febres de máo caracter, malignas, latentes - traiçoeiras, que teem reinado na provincia sob a influencia da constituição medica que principiou com o inverno, gerando a principio febres intermittentes, que atacaram grande parte da população, ora regulares, ora irregulares, e algumas vezes perniciosas e depois febres gastro-hepathicas, desynterias que ceifaram grande numero de victimas, apparecendo depois casos mortaes de febres typhoides, ora a tonicas, ora a dynamicas, e ultimamente casos de febre amarella bem caracterisada e mortaes; que a molestia de Ernesto de Sá e Albuquerque, era, como todas as mais, que ficam mencionadas, produzida por intonicação miasmatica; que na conferencia houve para bem dos unanimidade de opinião acerca diagnosis, pois que todos concordaram que era um caso de intonicação miasmatica, mas que o assistente Dr. Walboun, admittia a existencia de um caso de besibese, o que elle informante havia contrariado, ponderando que não era evidentemente besibese agudo com sua forma de anazarca mortal em poucas horas ou mui poucos dias; que embora no estado morbido do doente trocasse alguns dos symptomas da forma paralytica e lenta do besibese, existia febre, o que elle não observou nos casos de que fallou na primeira conferencia feita ao fallecido João de Sá e Albuquerque, é o que não tem sido igualmente observado pelos autores ; que fôra por isso que elle declarante diagnosticara na doença de João de Sá e Albuquerque uma febre typhica latente gerada pela constituição medica reinante, e não um caso de besibese, e finalmente que as mesmas razões o levaram a ter a mesma convicção a respeito da molestia de Ernesto de Sá e Albuquerque; que na falta de autopsia que tornem incontestaveis as lezões organicas o que corresponderam os symptomas durante a vida só pela identidade dos symptomas se póde formar juizo seguro a esse respeito, e que para a solução desta questão devem servir de guia os factos seguintes : que falleceu João de Sá e Albuquerque, teve como primeiro indicio do seu estado morbido, uma febre intermitente; que o doente sobrinho daquelle teve como prodomo do seu presente estado morbido, uma febre intermitente ; que o tio padeceu do figado, e sobre elle applicou o Dr. Aquino um caustico ; que o sobrinho padeceu do figado, e sobre elle applicou um caustico o Dr. Ramos ; que o tio teve vomitos em periodos irregulares, mais ou menos proximos ; que o sobrinho teve vomitos em periodos irregulares e mais ou menos proximos ; que o tio tinha esquecimento ; que o sobrinho tinha notaveis esquecimentos ; que o tio teve uma paralysia das pernas e dos braços ; que o sobrinho tinha uma paralysia incipiente e bem caracterisada das pernas e dos braços ; que o tio teve leve edema das pernas ; que o sobrinho teve leve edema dos pés ; que o tio teve depois da febre intermitente febre remitente e por fim continua ; que o sobrinho teve depois da febre intermitente febre remitente e se achava com bastante no momento da conferencia, parecendo-lhe que devia ser continua ; que destes parallelos concluia elle informante que as molestias do tio e do sobrinho salva a menor intensidade, então observada na molestia do sobrinho, eram exactamente as mesmas, tanto mais quanto além da identidade dos symptomas existe para elle informante a identidade da causa, pois que sempre attribuio as molestias dos fallecidos João e Victoriano de Sá Albuquerque, á constituição medica reinante, o que é o mesmo do que attribui-los a intonicação palludosa, ou infecção miasmatica, como muito bem me parece ter-se decidido na conferencia feita a Ernesto de Sá e Albuquerque no dia 16 do corrente.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Devo ao Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira tanto de gratidão e fundo reconhecimento pelo desinteresse, pericia e delicadeza com que se prestou á operar-me de cataractas em ambos os olhos, que não posso senão por este meio dar-lhe prova da muito justa e agradecida admiração que me inspiram a sua verificada aptidão de par com o nobre amor que vota a sciencia, de que é applaudido professor. Em honra do illustre medico, creio que a publicação de um dos factos porventura mais notaveis de sua clinica cirurgica, é o melhor attestado do reconhecimento duradouro de que lhe sou devedor.

Soffri, em cinco longos annos, de cataractas em ambos os olhos ; a progressão do mal assumio proporções que deram em resultado a perda absoluta da vista.

Acudindo-me a proficiencia do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, quiz a Providencia que, graças ao habilissimo emprego dos meios aconselhados pela sciencia, podesse dentro de 22 dias sentir-me perfeitamente restabelecido, recuperada a vista dos meus melhores dias e perfeitamente curado do mal que tanto me affligia.

O Sr. Dr. Cosme póde, pois, com um legitimo desvanecimento, registrar mais um milagre scientifico nos annaes de sua clinica. Elle foi para mim um verdadeiro apostolo, restituindo-me o uso do mais delicado dos sentidos, restituio-me a uma sociedade á que eu estava eternamente divorciado por absoluta cegueira.

Ao insigne oculista e desinteressado trabalhador da sciencia e aos seus dignos collegas, os Srs. Drs. Francisco Gonçalves de Moraes e Caetano Xavier Pereira de Brito, que de muito boa mente se prestaram a acompanha-lo em todo o trabalho da operação, deixo aqui o mais ardente testemunho de gratidão immorredoura.

Recife, 22 de setembro de 1870.

José Pedro do Rego.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

(5.º officio.)

O Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia depois da apreciação minuciosa das rações de bacalhão, passou a fazer igual apreciação em relação a carne consumida no Asylo nos mezes de março a junho ultimos.

Sem preterir o systema de reforçar as suas asserções com uma certidão do escrivão da Santa Casa, e sem esquecer o charão do donativo feito pelo Sr. barão do Livramento, perdeu-se de novo nas demonstrações das economias que se podiam ter feito, e nas meudencias de onças e oitavas.

Está ao alcance de todos, que, por este meio, S. Exc. só teve em vista enredar a questão e tornar difficil e complicada a apreciação dos seus officios.

Nem por isto mudarei o meu proposito de reduzir a questão a termos mais simples e claros.

Começa o Sr. provedor o seu officio assim :

« Em um dos meus precedentes officios declarei que me fizera o ex-director do Asylo constar em 20 de maio proximo passado terem ali sido recolhidos 30 saccos de farinha, 10 de feijão, e 20 arrobas de carne secca que offerára o Sr. barão de Livramento, cabendo agora dizer que com esse donativo foram sustentados asylados nos dias 19 e 26 do referido maio, e nos dias 2, 9, 16 e 23 de junho, mas que a comida delles foi acrescentada com 224 libras de carne repartida por dias, tendo-se gasto com farinha de mandioca no mez de maio 96$ e 70$ no mez de junho além da que tinha offerecido. No mez de abril inclusive 9 dias de março havia-se despendido com farinha 190$. »

Esta exposição apesar de lhe faltar os commentarios que costuma sobre tudo fazer o Sr. provedor, não póde ser mais maliciosa.

Com ella quiz certamente S. Exc. fazer crer que não obstante o valioso donativo do Sr. barão do Livramento, fez-se depois delle despeza com farinha para os asylados, tendo-se consumido 20 arrobas de carne em 6 dias apenas !

Veja-se a má fé com que procedeu o Sr. provedor.

Das contas do Asylo consta que em maio foram pagos tres alqueires de farinha da terra, em junho outros tres, e em julho 1, ao todo 7. Consta tambem que com a farinha comprada em março e com a que offertou o Sr. barão do Livramento foram alimentados os mendigos até o fim de junho, não se comprando para elles nesses mezes mais um ceitil de farinha.

Aquelles 7 alqueires de farinha da terra foram comprados para os empregados e servia para o uso delles de março a tantos de julho. Os empregados não comiam da farinha chamada de barco, que consumiam os mendigos.

Quanto a carne secca, de que se trata, as contas só fazem menção dos dias em que se deu feijoada aos asylados, e não d'aquelles em que se diminuia um pouco a carne verde, para ser esta diminuição suprida por carne secca, ou sobras de carne verde, que porventura houvessem de um dia para outro.

A carne verde que se comprava nos dias de feijoada, não era para os asylados, era para o consumo dos empregados.

Mas, o Sr. provedor, que não quer incarar as cousas pela face que ellas tem, e sim pelo prisma que lhe apraz, tudo mystifica, tortura e inreda, com tanto que as incaminhe ao fim a que se dirije.

E', porém, para admirar que um magistrado, que deve perfeitamente conhecer o dever de fazer justiça com severa parcialidade, sem ceder a affeição ou ao odio ; nos negocios do Asylo assim proceda, deixando suppôr que no estudo dos autos é tambem succeptivel de se decidir por sentimentos estranhos á imparcialidade e a justiça !

E depois d'aquella tirada *innocente* do seu officio, metteu-se o Sr. provedor nos algarismos, nas questões de onças e oitavas, de rações e economias que se podiam ter feito, e conclue dizendo que se a carne para o Asylo fosse comprada ao fornecedor dos outros estabelecimentos da santa casa teria custado menos.

Declino de mim as questões de preço de generos, porque não os comprava. Mas, devo aqui ponderar uma circumstancia. O fornecedor que tem contracto para suprir grande quantidade de generos a diversos estabelecimentos, sugeita-se a um preço inferior áquelle porque se obtem os mesmos generos no mercado em quantidade muito menor.

Além disto o fornecedor por meio do contrato, tem a vantagem de poder dar genero de peior qualidade do que aquelle que se compra á escolha no mercado.

Esta circumstancia que é procedente, nullifica completamente as economias que figura o senhor provedor, o qual a teria tido em consideração se o seu fim fosse outro que não dar aos negocios do Asylo as tintas mais carregadas e feias.

Continúa ainda S. Exc. :

« Dispendeu-se em o Asylo com pão e bolaxa no mez de abril inclusive os nove dias de março antecedente 381$380 e em junho 407$060, isto é, mais do que os lazaros e alienados reunidos, que inclusive os empregados, consumiram de pão e bolaxa, em abril 327$602, em maio 339$135, e em junho 332$205, tendo os dous estabelecimentos em abril 34 pessoas, em maio 15 e em junho 17 mais que o Asylo de Mendicidade. »

Esta comparação do Asylo com o hospital dos lazaros de parceria com o hospicio dos alienados tem por fim mystificar uma circumstancia que referi n'um dos artigos com que refutei o relatorio do senhor provedor, e foi que aquelle hospital dispendia por cada pessoa mais que o Asylo de Mendicidade, perquanto a diaria de cada enfermo regulava alli 767 rs.

Entretanto é certo que dos estabelecimentos da Santa Casa é o hospital dos lazaros aquelle em que mais abundante alimentação se dá aos recolhidos.

E ainda assim não está em relação á que fornecia o Asylo aos mendigos, e que só por serem estes em maior numero do que os enfermos dos lazaros a despeza diaria ficava-lhe inferior.

Ao hospicio dos alienados fui eu ainda ha poucos dias, e verifiquei que a alimentação que recebem os infelizes alli recolhidos não póde de fórma alguma servir de termo de comparação. Até mesmo pela condição em que se acham os recolhidos, a alimentação não póde ser abundante.

O senhor provedor se quizesse apreciar os factos com justiça e lealdade, não traria o hospicio dos alienados para a discussão.

Pela divisão de onças e oitavas que faz o senhor provedor nos seus officios, pelo apego que tem as rações, vê-se claramente que o modo de alimentar os mendigos não era igual aos dos demais estabelecimentos á cargo da Santa Casa, onde tudo está sugeito e pezo, e não ha abundancia de alimentação como havia no Asylo.

Além disto, nem nos lazaros nem no hospicio dos alenados o pessoal de empregados é igual ao do Asylo. A alimentação dos empregados influe de algum modo no augmento das despezas.

Eu podia aqui demonstrar, como fiz em relação á fructas e verduras no artigo anterior, que a quantia marcada no regulamento interno para o pão, não era toda consumida, mas dispenso-me disto para não cahir no massante systema das cifras, em que se mergulhou o senhor provedor, não sendo necessario para o esclarecimento dos factos.

Deixo que o senhor provedor mencionando, sem observação, a despeza de pão feita em abril e nove dias de maio, na importancia de 391$580 rs. saltasse o mez de maio, e mencionasse apenas a despeza de junho, na importancia de 407$060.

Parece que teve em vista mostrar desproporção entre a despeza daquelles dous mezes, desproporção que esta na proporção do pessoal de cada um.

O augmento do pessoal, occasionou necessariamente o augmento da despeza.

Fico hoje nestas linhas, deixando para o seguinte artigo outras considerações que me occorre fazer.

Recife, 21 de setembro de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

P. S.—No meu artigo publicado hoje ha entre outros um engano, que não posso deixar de corrigir, e vem a ser a cifra de 240 rs. por dia, que diz consignar o regulamento interno do Asylo para fructas e verduras, devendo mencionar 140 rs., que é exactamente o *quantum* que marca aquelle regulamento, e servio de base ao meu calculo.

Fazendo esta correcção, mostro que não quero tirar vantagem de erros de calculos.

Ao publico.

Não pretendia occupar a attenção publica senão fosse, para isso, impellido pela imprudencia e falta de sinceridade com que se houve o Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva para comigo, no seu—Aviso ao publico—que foi publicado neste *Diario de Pernambuco* de 17 de setembro corrente.

Achava-me fora desta cidade tratando de certos negocios judiciaes, quando de volta, passando pela villa do Cabo ahi fui, por pessoas de minha amizade, avisado do que a meu respeito disse o Sr. Dr. Ratis ; mas tendo consciencia de que não lhe havia offendido em tempo algum, disse á essas pessoas, que procuraria ler o *Diario de Pernambuco* para me inteirar do occorrido, e melhor saber como devia proceder á respeito.

Hoje pois foi que me dei ao trabalho de ler o *Diario de Pernambuco* de 17 de setembro corrente, e nelle vi o aviso ao publico que fez o mesmo Sr. Dr. Ratis para o fim de não lhe ser attribuida nenhuma responsabilidade, e por bem de sua reputação.

E' verdade que por intermedio do Sr. Manoel Ferreira da Silva Vianna, genro do finado Joaquim de Vasconcellos Pinto, escrevi uma carta datada de 31 de agosto proximo findo ao Sr Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva pedindo-lhe o favor de, por mim, requerer ao juizo municipal e de orphãos de Serinhãem a entrega das letras de que são devedores os Srs. Joaquim Verissimo do Rego Barros e Fellippe Paes Barreto, unicas que, na verdade, existem ainda em meu poder, e para isso lhe remetti uma procuração por mim feita e assignada, e mais o recibo original, que me passou o dito Joaquim de Vasconcellos Pinto de quem era eu advogado procurador, por occasião de lhe entregar as letras de que era devedor o Sr. Francisco de P. Cavalcante Lins, de quem o mesmo Pinto recebeu a sua importancia, pagando o honorario que me era devido, recibo esse que passou o mesmo Pinto em 15 de março do corrente anno.

Na verdade sorprehendeu-me semelhante aviso que fez o Sr. Dr. Ratis, já pela imprudencia com que se houve, já pela linguagem impropria de que usou por falta de sinceridade.

Por imprudencia, porque a interceptação de minha carta, feita por alguem, não lhe dava direito a fazer semelhante aviso, a menos que temerariamente me não quizesse emprestar a idéa de o fazer responsavel por semelhante facto de que nem o posso responsabilisar, nem mesmo attribui-lo ; quando muito a bôa rasão e prudencia exigiam que, em resposta a minha carta, me escrevesse particularmente, contando o que se havia passado a respeito para meu governo.

Pela linguagem impropria de que usou para comigo ; porque, dizendo-se o Sr. Dr. Ratis ser meu amigo velho, cujas provas de amizade sempre lhe dei, o que não pode negar, não devia attribuir o favor que lhe pedia a escamotagem de minha parte ; não acreditando na remessa do recibo original, e da procuração, quando sempre procedi para com o Sr. Dr. Ratis de modo a ser considerado e crido ; por tanto escamotagem foi esse seu Aviso ao publico.

Se o Sr. Dr. Ratis não pesa as palavras que escreve, eu sei mui bem conhecer a sua significação.

Advogacia de escamotagem só podem exercer aquelles, que por milagre de alguem, como se diz, ficaram fóra do grande processo da gameleirada, em que, por defeito da ordem das cousas, uns soffreram injustamente, e outros ficaram impunes, entende ? Ahi é que o Sr. Dr. Ratis devia fazer o seu—Aviso ao publico—por bem de sua reputação, afim de livrar-se de qualquer responsabilidade, o que não fez.

Aquelle que d'aquillo usa, nisso cuida, e por tanto não usando de escamotagem, não posso cuidar della, devolvo-a pois ao Sr. Dr. Ratis, como propria de quem partio, e assim protesto não mais lhe occupar em requerer, por mim, cousa alguma em juizo em rasão da falta de sinceridade de sua parte.

Quem quer que interceptou minha carta só teve em vista, prejudicar-me, porém enganou-se, porque a procuração foi por mim passada, e eu posso passar quantas queira : quanto ao recibo original seria, para mim, bem sensivel o seu desapparecimento senão tivesse a sua publica forma extrahida pelo distincto e honrado tabellião, o Sr. Francisco Baptista de Almeida, o qual recibo foi visto por muitas pessoas de criterio e subido conceito.

Finalmente declaro á quem interessar possa que nenhum prejuizo soffri com semelhante interceptação, sendo certo que as unicas letras que tenho em meu poder, e que estou prompto a entregar legalmente são as de que são devedores os Srs. Joaquim Verissimo do Rego Barros e Felippe Paes Barreto, e nada mais.

E para que, assim conste, faço o presente.

Recife, 22 de setembro de 1870.

Antonio dos Santos Vital.

Sob a epigraphe—*Excesso de poder*—o *Liberal* de 17 do corrente me argúe de ter mandado cercar a casa de Manoel Antonio de Lyra, morador no Arraial conduzir a minha presença a mulher deste e a reprehendido de *maneira pouco attenciosa em relação ao seu sexo*. E' falso. Não mandei conduzir a mulher de Antonio de Lyra á minha presença, menos a reprehendi ; porém a uma amasia que me desobedecêra por vezes diversas, continuando a escandalisar as familias que lhe são visinhas, e a essa mesma infeliz creatura limitei-me a advertir para que se abstivesse do semelhante proposito.

Não é de meus habitos o desattender a pessoa alguma, por mais adversa que lhe seja a sorte.

Acreditem-me os senhores do *Liberal*.

Com a publicidade d'estas linhas os senhores redactores do *Diario de Pernambuco* fazem obsequio ao dedicado assignante.

Manoel José de Paiva Pinto.

O Monte-pio ecclesiastico Pernambucano.

« Se eu fallar as linguas dos homens, e dos anjos, e não tiver caridade sou como o metal que sôa, ou o sino que tine. E, se eu tiver o dom da prophecia, e souber todos os misterios, e quanto se póde saber ; e se tiver toda á fé até o ponto de transportar montes, e não tiver caridade, não sou nada. E, se eu distribuir todos os meus bens em sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado ; se todavia não tiver caridade, nada disso me aproveita.... »

(S. PAULO).

A idéa humanitaria, e essencialmente evangelica, da fundação de um *Monte-pio ecclesiastico*, na capital de Pernambuco, por inspiração dos illustrados Srs. conego Antonio Marques de Castilha, vigario da freguezia de Santo Antonio do Recife, e seu coadjuctor, Thomaz Coêlho Estima, auxiliados pelo distincto corpo clerical daquella cidade veio convencer-nos da vital urgencia de o clero brasileiro ir *quanto antes* cuidando seriamente de si, do seu bem estar, e do seu porvir, para que a mendicidade não venha ser o apanagio do sacerdote pobre, que, ou no inverno da vida, ou antes de lá chegar, acabrunhado pelas privações não depare *ao menos* entre seus irmãos, com o pão da caridade.

? Quantos exemplos dignos de compaixão não se tem, e vai observando, de sacerdotes, que, enfermos por molestias ou velhice, sem recurso algum de que se utilisem na miseria que se ostenta em redor de si, cada dia mais pavorosa, ao passo, que os desgostos lhe vão consumindo os ultimos alentos da pesada vida, nem ao menos aquelles que lhe são conjunctos pelo sangue se lembram desse *outr'ora*, tão util quão festejado parente ?

? Quantos sacerdotes, victimas dos caprichos dos homens, ou do seu máo fado não acabam em qualquer canto de aldeia, condemnados pelo—salutar *suspendatur* a *sacris*, que os faz despir as vestes sagradas para envergarem o maltrapilho *uniforme* de mendigos impertinentes ?

? Já com profunda magoa não vio a população desta capital um velho, valetudinario e ministro de Jesus Christo fulminado pela—benefica—*ex informata conscientia* carregando feixes de lenha em sua propria cabeça, para vender na pobre choupana, e assim ter com que matar a fome, e não arriscar-se a perecer em alguma calçada, mercado, ou porta de igreja ?

? E, quem é, que assim padece á mingua de soccorros, e auxilios ao ultimo quartel da vida, e muita vez tão ignorado, que, se desprende deste mundo sem lagrimas, e sem preces dos que ficam ?

« E' aquelle—que está assignalado com sagrado caracter, e se acha encarregado dos interesses do povo para com Deus, e vem a ser um d'aquelles anjos, que desciam e subiam pela escada de Jacob. »

E' aquelle, que, dizem doutos escriptores, descem nessa escada misteriosa em cumprimento de seu ministerio de modiador, para se encarregar das necessidades e petições dos fiéis ; e sobe por meio da oração propria do seu ministerio, para as depositar no subpedaneo do throno divino, e alcançar pelos meritos de Jesus Christo, de quem é ministro, o remedio das suas necessidades, e o feliz despacho das suas petições ; porque : não se illudem os catholicos, as supplicas de um sacerdote não são como as de outros fieis, que pedem só no seu proprio nome, sem titulo nem caracter publico ; são supplicas de um ministro da Religião estabelecido por Jesus Christo em favor dos homens perto de Deus, que roga por officio, que falla em nome de toda a Igreja, e que intercede como encarregado do filho de Deus, cuja oração sempre ouviu seu eterno Pai.

São as supplicas de um ministro que, pelo seu caracter, é um mesmo sacerdote, um mesmo mediador, uma mesma voz com Jesus Christo ; de um ministro, que supplica na presença de Deus, revestido dos direitos do seu santissimo Filho.

? E, o que não concederá o Senhor aos rogos de um sacerdote, que apresenta as supplicas de toda a igreja, que pede como encarregado de Jesus Christo ?

Eis porque, accrescentam ainda : um sacerdote que não tivesse outro destino, que erar como ministro publico sempre contribuiria poderosamente para o bem estar, e felicidade temporal, e eterna dos fieis.

? O que haverá na obra da salvação que não tenha posto o Senhor em poder do sacerdote ?

O deposito da fé sem a qual não póde haver salvação, a sã moral, o verdadeiro culto, a santidade das solemnidades, a magestade das ceremonias e ensino do Evangelho, a celebração dos sacrificios, a administração dos sacramentos, a santificação das almas, toda a obra da salvação tem sido posta em suas mãos.

O corpo sacerdotal é o encarregado por Jesus Christo de supprir o que falta á gloria de sua paixão, que é a applicação dos seus meritos á salvação das almas.

Cada um dos sacerdotes é um enviado, para cooperar na obra da redempção sobre a terra ; para augmentar o numero dos cidadãos do céo ; para consumar a santificação dos justos, e completar o numero dos escolhidos.

? Quem poderá julgar o interesse que tem os fieis com respeito ao sacerdocio, e a veneração, que merece esta classe escolhida para obras tão assombrosas, e collocada em tanta altura sobre o resto dos homens ?

. . . .

Pois bem, é um ente revestido de todos esses previlegios, encarregado de uma missão toda divina, autorisado por um Poder Eterno para curar dos interesses espirituaes dos fieis que.... ou *carrega lenha* para não finar-se a fome e sêde, ou expira, desventurado sobre a exêrga da miseria, para assim applacar as iras de um juiz severo e inexoravel, quasi sempre surdo aos sentimentos de prudencia e piedade.

Abundando, pois, nos judiciosos pensamentos, ornamentam o breve e luminoso discurso, com que inaugurou o *Monte-pio ecclesiastico* de Pernambuco o distincto Sr. conego Antonio Marques de Castilha, cumpre-nos louvar a Providencia Divina, por tão feliz instituição, consagrando sinceros votos pela consolidação, e perpetuidade de um gremio, que por seu amor fraternal rememora as altas virtudes do apostalado do Divino Reparador.

(Da *União Liberal*).

Um caso de suspeita de envenenamento em Paris não confirmada pela analyse chimica.

Leu-se na *Gazette des Tribunaux*, que é publicada em Paris, de 21 de maio do correnteanno, o seguinte :

« Ha alguns mezes, o Sr. N... rico brasileiro, tinha vindo a Paris para ser tratado de uma molestia bastante grave. Habitava elle um aposento na rua das Escolas com sua mulher e um cunhado.

« O medico, que o tratava, foi visita-lo ha tres dias, e achou-o em um estado dos mais satisfactorios. A molestia, de que soffria o S. N..., posto que séria, não era por certo de natureza a pôr seus dias em perigo imminente, e por isto seu assistente ficou estupefacto quando, poucas horas depois da visita que tinha feito pela manhãa a seu cliente, foi chamado, se lhe dizendo que o doente estava agonisante. Correu á rua das Escolas e verificou que com effeito o Sr. N... estava a expirar.

« Não podendo absolutamente comprehender uma similhante mudança, não reconhecendo nenhum dos symptomas da molestia que elle combatia desde mezes, resolveu o assistente chamar immediatamente em conferencia dous de seus collegas.

« Os tres doutores, depois de um attento exame, declararam que, segundo pensavam, o doente ia expirar victima de um envenenamento.

« O Sr. N... expirou com effeito poucos instantes depois.

« O commissario de policia do quarteirão, sendo prevenido da occurrencia, dirigio-se á casa do Sr. N... e procedeu a uma investigação.

« Hontem, o cadaver do Sr. N... foi submettido á autopsia, e o Dr. Bergeron, que della foi encarregado, declarou por sua vez que a morte tinha sido causada por envenenamento.

« Os papeis relativos a isto foram remettidos, desde o primeiro dia, a um juiz de instrucção criminal, que é, segundo cremos, o Sr. Perrot de Chezelles. Este magistrado depois do exame dos documentos, expedio um mandado de prisão contra a Sra. N... que foi immediatamente recolhida ao deposito da prefeitura de policia.

« A instrucção dessa grave questão prosegue sem interrupção.

« O Dr. Roussin acaba de ser encarregado de examinar os intestinos da victima e dizer qual foi a substancia que deu a morte ao Sr. N... »

Quando todos esperavam que a analyse chimica viesse confirmar o envenenamento, suspeitado pelos medicos, assistente e conferentes, concorrendo ainda mais para isto a opinião de Dr. Bergeron, medico distincto que é frequentemente encarregado de autopsias cadavericas, a *Liberté* de 10 de junho deste anno publicava o seguinte :

« A *Gazette des Tribunaux* annuncia um incidente bem grave que dá motivo a reflexões, e transcreveu o que se leu no referido jornal :

« Julgamo-nos felizes por saber que uma ordem de soltura foi expedida pelo Sr. Perrot de Chezelles, juiz de instrucção criminal, em favor da Sra. N..., cuja prisão haviamos annunciado em nosso numero de 26 de maio, em consequencia da imputação de ter propinado veneno a seu marido.

« Da antepsia e da analyse chimica feitas pelos Drs. Bergeron e Roussin resultou não somente que a Sra. N... não era culpada, mas que não se tinha encontrado no cadaver do Sr. N... vestigio algum veneno. Em consequencia disto a Sra. N... foi reconhecida completamente innocente.

« Apressamo-nos, no interesse da familia de Bordéos, profundamente affligida, de rectificar o que dissemos em nosso artigo de 26 de maio. A justiça cumprio o seu dever começando uma investigação a respeito de factos que lhe foram transmittidos. E', em verdade, para lastimar que, á vista de indicios vagos e de suspeitas infundadas, se tenha levado magistrados a erro dado lugar á prisão de pessoas honradas em um momento, em que estavam sob o peso de sua legitima dôr. »

E a *Liberté* de 15 de junho annunciou o seguinte :

« Acabamos de saber que a familia da Sra. N..., de cuja singular situação fallámos em nosso numero de 10 do corrente, vai intentar processo contra os medicos que prestaram serviços ao Sr. N... e fizeram com que, por meio de seus depoimentos, que pelo menos se resentem de pouco peso, a Sra. N... passasse pelo que referimos. »

ESPETACULO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE JOVEM AMERICA.

Sabbado 24 do corrente é o dia designado para ter lugar o beneficio offerecido á sociedade Manumissôra Jovem America pelos philantropicos emprezarios do circo equestre auxiliados pelo distincto artista brasileiro Vicente do Rego, conhecido pelo jovem pernambucano, o qual possuido do fôgo santo da liberdade, e desejando concorrer tambem com seu obulo para um fim tão humanitario, se offereceu espontanea e gratuitamente á tomar parte no espetaculo, onde terá de desempenhar as mais dificeis e surprehendentes posições e perigosissimas deslocações, trabalho todo nôvo e especial.

Os emprezarios de commum accordo com a sociedade não teem poupado esforços e despezas para a decoração interna do circo, e por isso a mesma sociedade espera a concurrencia de todos quantos desejando ver por terra os grilhões da escravidão, não se recusarão concorrer a aquelle beneficio, lançando o seu obulo na bolsa da caridade.

N. 447. — UMA PALAVRA ÁQUELLES QUE PADECEM DE TYSICA.— A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis ; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no Pulmonico — o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o *Peitoral de Anacahuita*. Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude.

Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma fórma este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleurisia, asthma e catarrhos. Usai-o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes.

Felizes aquelles que o usam, e o sabem verdadeiramente apreciar !

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Desconto de letras— 10 e 11 0/0 ao anno.

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Novo banco de Pernambuco em liquidação. 26 de agosto de 1870.

Os Sr. accionistas podem réceber o 7º dividendo de um por cento do capital ás quartas feiras e sabbados.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	611:928$487
Idem do dia 22. . . .	21:270$535
	633:199$022

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	452	
Idem idem com generos	278	
		730
Volumes sahidos com fazendas	410	
Idem idem com generos	150	
		560

Descarregam hoje 23 de setembro

Brigue norte-allemão—*Miranda*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue norte-allemão—*John Julios*—idem.
Brigue norte-allemão—*Hercules*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Roderick Dhu*—mercadorias.
Barca ingleza—*Sea Quem*—idem.
Patacho inglez—*Century*—idem.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Patacho inglez—*River Quen*—idem.
Patacho inglez—*Meteor*—bacalháo.
Barca ingleza—*Harbor Grace*—idem.
Barca portugueza—*Luzitana*—polvora.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	33:518$511
Idem do dia 22.	1:021$320
	34:609$831

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 21. . .	79:003$701
Idem do dia 22. . . .	6:015$475
	85:019$176

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Terra Nova—41 dias, patacho inglez *Iessy*, de 162 toneladas, capitão W. H. Kidd, equipagem 8, carga 2,710 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Cardiff—35 dias, brigue inglez *Pride*, de 176 toneladas, capitão Philip Bissen, equipagem 8, carga carvão ; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—49 dias, barca ingleza *Devondale*, de 283 toneladas, capitão Hamlyn, equipagem 11, carga carvão ; a Antonio José Dantas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão A. F. Lalles, carga differentes generos.

Bahia pelo Assú—Escuna brasileira *Antonia*, capitão Manoel Antonio de Jesus, em lastro de areia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Monteiro*, capitão Joaquim Antonio Cardoso, carge differentes generos.

Rio Grande do Sul pelo Assú—Brigue portuguez *Adelino*, capitão Antonio Joaquim da Silva, em lastro de areia.

DECLARACOES.

— Pela subdelegacia da Boa-vista se faz publico que se acha recolhido á casa de dettenção, o preto Fortunato, por estar fugido, como declarou a esta subdelegacia ; quem tiver ao mesmo direito appareça.

Recife, 21 de setembro de 1870.

Subdelegado em exercicio,
Corrêa Sette.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos da mesma ; decorridos no anno financeiro do 1º de maio de 1869 á 30 de abril do corrente anno, podem dirigir-se ao escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos gratis.

Escriptorio da companhia do Beberibe 15 de setembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga*.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

A pedido de diversos amigos prestam-se a tomar parte neste espectaculo os Srs. Francelino D. Moura Pessoa, José Coelho Barbosa e o Illm. Sr. Sr. Casalbore, aos quaes desde já o emprezario testemunha os seus mais gratos e sinceros agradecimentos. Aos seus amigos um voto de gratidão.

Recita extraordinaria

Sexta-feira 23 de setembro.

Logo que a orchestra tenha executado a ouvertura dará principio o espectaculo

DIVIDIDO EM QUATRO PARTES

PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a muito linda opereta em 1 acto escripta por Mrs. Mestipés & Chevalet musica do maestro Offembaco, a qual já foi levada a scena com geral applauso pelo actor Simões quando esteve nesta provincia, intitulado

O Tio Braz

LE VIOLINEUX.

Personagens.	Actores.
Reinette........	Mlle. Brescia.
Mathieu........	Mr. Maris.
Pierre..........	Mr. Raynaud.

A acção passa-se em um dos departamentos de Paris.

SEGUNDA PARTE.

O Sr. José Coelho Barbosa cantará a grande cavatina para tenor da opera Ernani do maestro Verdi

COME RUGIADA AL CESPIDE.

Mademoiselle Choiberlé exibirá a linda cançoneta

Mon Rêve.

Mr. Caron desempenhará a canção typo de sua creação, intitulada

AH ! MALHEUR.

Em seguida o distincto professor o Sr. Francelino D. de Moura Pessoa tocará uma phantasia para rabeca.

TERCEIRA PARTE.

Mr. Mariz cantara o muito applaudido hymno LES VOLUNTAIRES de 1792.

O Sr. Flaviano Coelho cantará a linda aria.

MEU YOYO VOCE ME MATA.

Em seguida o eximio rabequista Francelino D. de Moura Pessoa, executará no seu instrumento acompanhado ao piano pelo insigne maestro o Sr.

Casalbore, as suas muito lindas variações de opera
CARNAVAL DE VENEZA.
QUARTA PARTE.
Representar-se-ha pela primeira vez neste theatro a muito linda opereta comica em um acto escripta por Mr. Jules Moinaux, musica do maestro Offembach
LES DEUX AVEUGLES.

Personagens.	Actores.
Patachon.......	Mr. Mariz.
Giraffier.......	Mr. Caron.

O emprezario desde já agradece ao Sr. Mendonça mestre da banda marcial do 2º batalhão de infantaria o offerecimento que o mesmo Sr. fez da sua musica para tocar nos intervallos deste espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE CONCERTO
DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NO
GRANDE JARDIM
DA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
Rua do General Victorino n. 35
ALTA NOVIDADE.

Se o vapor que chegar do sul trouxer o Sr. general Victorino, haverá concerto em todas as noutes que se festejar a dita chegada; assim como
Domingo 25 do corrente.
Programmas na entrada.
Preço de entrada 500 rs. por cada pessoa.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Marcos Casali.
VARIADA E ESCOLHIDA FUNCÇÃO
Sabbado 24 do corrente
EM BENEFICIO
DA
Sociedade libertadora dos escravos intitulada
JOVEN AMERICA
As 8 1|2 horas da noute

O emprezario e o director da companhia accedendo ao pedido que lhe fizeram os membros desta philantropica e altamente humanitaria sociedade installada nesta cidade sob fins os mais louvaveis, da melhor boa vontade se prestaram a concorrer com o seu fraco, mas sincero contingente a favor de tão joven quão nobre instituição, por meio de seus trabalhos artisticos.

Assim, pois, sendo a causa da sociedade — Joven America— tão justa e acceitavel aos olhos de todas as nações livres, cremos que o concurso deste respeitavel publico não desmintirá dos seus nobres sentimentos.

PROGRAMMA.
I PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.
2.º O pequeno Juanin, sobre um pequeno cavallo.
3.º Saltos mortaes, por Vicente, sobre um cavallo.
4.º Um jocoso entremez, pelos clowns ou palhaços.
6.º O marinheiro, scena dançante e sentimental, executada por Luiz, sobre um cavallo.
7.º Murillo, cavallo amestrado em novas posições.
7.º O duplo trapesio, pelo artista Cesar e Vicente.
Intervallo de 30 minutos.

II PARTE.

8.º Symphonia.
9.º Os dous alcides, grupos pyramidaes a cavallo, por Luiz e Cesar.
10. As posturas do chaile, pela menina Juanita.
11. O distincto artista Vicente do Rego, conhecido pelo Joven Pernambucano, a pedido da sociedade se presta a tomar parte nesse espectaculo, onde dempenhará difficeis e sorprendentes posições e perigosissimas deslocações, trabalho todo novo e especial.
12. Finalisará com a pantomima de combate patriotico intitulado: O defensor da bandeira brasileira, estando a cargo de Luiz o principal papel.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes...........................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

N. B.—No intervallo uma commissão de senhoras, irá receber as esportulas.

Ao publico

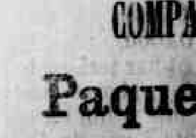
Esta joven sociedade trata de nesta noute apresentar o circo vistosamente ornado, e que uma banda marcial tocará escolhidas peças na frente do pavilhão, á proporção que as illustres familias forem chegando.

Aviso.

Domingo 25 do corrente será definitivamente a ultima funcção desta companhia, cujo programma será opportunamente annunciado; e desde já se convidam os amantes dos cavallinhos a virem ao circo fazer a sua despedida.

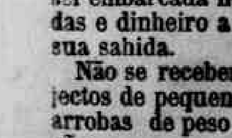
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia 28, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa.

Sahirá nestes seis dias impreterivelmente o palhabote portuguez *Diligente*, capitão Trindade, recebe a frete a carga que apparecer: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão no pavimento terreo deste edificio.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
aprestos para navio
a 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta de quem pertencer, de 5 agulhas de marear, 9 peças de lona, 4 velas grandes e 2 pequenas existentes no armazem do Barão de Livramento, ao caes do Apollo, e de 1 mastaréo, verga grande 70 pés de comprimento, e 4 vergas de diversos tamanhos, existentes no dique do dito Barão, em Fóra de Portas,

HOJE

nos indicados lugares, depois do meio dia, ou logo que concluido o leilão do brigue inglez *Sling Law*

LEILÃO
DO
brigue inglez *Sling Law.*
A
23 do corrente

David Evans, capitão do brigue inglez *Sling Law*, fará leilão em um só lote, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britanica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal do dito brigue com toda mastreação, cordoalha, vellame, apparelhos completos e mais pertences exclusivamente mantimentos, e lancha e bote segundo o inventario respectivo, e tal qual se acha fundiado neste porto, onde aportou por força maior com agua aberta, e foi legalmente condemnado, na actual viagem que fazia procedente de Cardiff com destino a Montevidéo:

HOJE

ao meio dia em ponto, a entrada do grande salão da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO
DE
MOBILIA
Sabbado

24 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de umaa linda mobilia de faia propria para o campo, guarda-louça, guarda-roupa, armarios, cadeiras, lavatorios, espelhos, camas francezas de amarello para meninos e de jacarandá, louças, vidros, calungas de porcelana e muitos outros objectos de mobilia, que se acharão patentes no dia acima mencionado, sabbado 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 7.

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n...., edificado em chãos proprios
Quinta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.

SITIO.

Aluga-se o excellente sitio na estrada que vai do Monteiro ao Arraial, denominado Ladeira dos Mudos, o qual tem casa com 6 quartos, 2 salas com copiar, cocheira, quartos para criados, agua de beber, muitos arvoredos de fructos: a tratar no mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

ATTENÇAÕ

Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terrenos, que restam, do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda. sobre tudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 22, 1º andar.

Attenção

Arrenda-se a casa n. 31 da rua Bella, povoação de Una, propria para qualquer estabelecimento de fazendas, seccas ou molhados, contendo uma boa armação em dita casa.

José Gomes Villar, declara que retirando-se para o Rio de Janeiro, deixa encarregado de receber suas contas miudas, de todos os seus devedores, ao socio o Sr. Domingos José Antunes Guimarães, á rua 1º de Março n. 17, e como procurador de todos os seus negocios ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna.

— Aluga-se, no sitio Chacon, uma casa com 4 quartos, 2 salas e cozinha, perto do rio Capibaribe, e outra casa menor com 1 sala, 1 quarto e cozinha: a tratar no dito sitio, proximo a estação da Casa Forte, ou á rua da Imperatriz n. 31.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

— O sobrado dos Quatro Cantos de Olinda, que annunciou a venda, não se entende com o de Joaquim Barbosa de Souza, na esquina do becco das Cortezias e com frente para a ladeira da Misericordia.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (161ª), que se extrahirá sabbado 24 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 57, 1º andar

Jorge Clemente de Borba Cavalcante e seus cunhados, mandam celebrar duas missas no dia segunda feira 26 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz do Corpo Santo, pela alma de seu sempre lembrado sogro e pai José Cavalcante de Albuquerque, por ser o primeiro anniversario do seu passamento, e para isto convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto religioso a memoria do fallecido e desde já se antecipam gratos a todos que comparecerem.

OLINDA.

A antiga padaria sita no Varadouro em Olinda vai reabrir-se no sabbado 25 do corrente mez. A falta que ella fazia era geralmente reconhecida e o seu actual dono, achando-se resolvido a só empregar farinhas novas e das melhores marcas tanto para o fabrico do pao, como para o de bolacha e biscoutos de diversas qualidades, não obstante achar-se aquelle genero por elevado preço, e tendo tambem contratado empregados habeis, deseja e espera a protecção, tanto dos seus amigos em particular, como de todos os consummidores e bons pagadores em geral, protestando que não terão motivo de queixa.

Os senhores donos de vendas, hoteis e quaesquer outros estabelecimentos, bem como todas as pessoas particulares são convidadas a verificar e experimentar o que fica acima dito.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58; tem todas as commodidades que se póde desejar, e está muito aceiado, tem agua e todo o despejo encanado para o rio.

Attenção.

Pede-se ao Sr. F.. de Tal.. que por especial favor mande levar ao armazem da rua que não tem cadeia n. 50, a insignia que tirou da gaveta da mesinha do escriptorio (creio que para amostra) e querendo entrega-la a seu dono, este guardará segredo, do contrario será seu nome declinado.

O amigo das cadeiras.

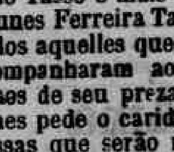
AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cosinhar: em Olinda, por cima da padaria do Varadouro; paga-se bem e trata-se na mesma, ou a rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Confraria de N. S. do Livramento

Domingo 25 do corrente, as 10 horas do dia, terá lugar a reunião da mesa geral, para o fim de se proceder a eleição do novo juiz, que tem de reger a mesma confraria neste presente anno a terminar em 1871, como prescreve o art. 17 titulo 4-5º do compromisso, para cujo fim convido a todos os irmãos da mesma á comparecerem em o referido consistorio para dito fim.

José Ribeiro da Conceição,
Secretario.



D. Anna Simplicia Ferreira Tasso, Marianna Emilia Braga, commendador José Jacome Tasso, Jorge Jacomo Tasso e mais parentes do finado Domingos Antunes Ferreira Tasso, cordialmente agradecem a todos aquelles que compareceram ás exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado Filho, tio e primo; e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão resadas na capella do cemiterio no dia 24 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhãa.

ATTENÇÃO

Terça-feira 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel tem de ser arrematada por venda uma casa de sobrado de um andar com sotão e varias casas terreas por execução da legitima herdeira do finado Luiz Antonio Vieira contra Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher; é a ultima praça.

— Aluga-se um sitio no Caldeireiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa, fructeiras, banho nos fundos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, no pateo do Collegio.

Commodidade publica

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravas para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o matto, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto a rua do Torres n. 32, 2º andar.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma mulher que engomme com perfeição, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Aurora n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a amamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

Professor.

Uma pessoa habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, linguas nacional, ingleza e franceza, fóra desta praça: na rua Direita, loja de selleiro, achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar.

Cosinheira.

Precisa-se de uma mulher para casa de familia, que seja soffrivel cozinheira, preferindo-se escrava: a tratar no 2º andar da rua da Cadeia do Recife n. 15.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2º andar.

— Na rua do Torres n. 32, 2º andar, precisa-se constantemente de amas, tanto forras como escravas.

— Acha-se um boi recolhido, que entrou em um quintal: quem tiver direito, dando os signaes e pagando as despezas será entregue o mesmo: na rua do Lima n. 14.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelias, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: na rua da Cadeia numero 4.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE SUCCESSO
DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS
GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.	Licôres.
Champagne.	Imperador Theodoro.
Bordeaux.	Aya-Pana.
Porto fino.	La bell amor.
Rheno.	Coração.
Chateau Lafite.	Sempre viva.
Cognac marteli.	Amor eterno.

CERVEJA
BASS E NACIONAL
Gelada e não gelada
CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ
Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.	Dôces.
Pitanga.	Pasteis de nata
Grosella.	Bom bocado.
Limão.	Empada de camarão.
Cidra.	Dita de carne.
Laranja.	Bollo de amendoas.
Lima.	Pão de ló.
Queijos.	Fructas.
Flamengos.	Maçãas.
Londrinos.	Uvas.
Minas.	Pêras.
Prato.	Abacachis.
Suisso	etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS,

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DAS JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, no qual se offerece alta vantagem. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA

CURAS MARAVILHOSAS DO

TONICO DELSUC

Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n 7 A 1° andar

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba. . , ...	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soiréés

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. 1E salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupanesse seriço.n

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss, amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Nesto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudezas.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

Precisa-se

alugar um moleque para todo serviço de hotel, assim como de um bom cozinheiro, paga-se bem: na rua da Matriz da Boa-vista n. 8.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco

AVISO

De conformidade com o regulamento serão postos em hasta publica na estação das Cinco Postas no dia 23 do corrente mez ao meio dia oito saccas com assucar abandonadas ao frete e armazenagem.

Villa do Cabo 20 de setembro de 1870.

O superintendente interino,

Henry Spence.

Ama

No collegio da Conceição precisa-se de uma ama boa engommadeira; o engommado é somente para tres pessoas.

CRIADO

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro habilitado.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão, á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 %; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo sobredito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1° de outubro vindonro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21 de setembro de 1870.

João Joaqnim Alves,

1° secretario.

CAPITÃES DE CAMPO.

Precisa-se fallar com estes senhores a negocio de seus interesses: na rua dos Pires n. 23.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 65 precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

AVISO

No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grande volta, queiram della se aproveitar: paga 160 rs. por pessoa; todos os dias das 9 horas em diante.

FORNEIRO

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um bom forneiro; a tratar com Tasso Irmãos & C., na rua do Amorim, n. 37.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Alugam-se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Ambolé, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um perito official de chapelleiro: a tratar na praça da Independencia n. 22.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado na rua Direita n. 93: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Bom Jezus das Creoulas numero 41.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia, garante-se o serviço ser muito pouco: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 39.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Apollo n. 55, 2° andar.

Livros classicos

Prescriptos pelo decreto de 1° de fevereiro de 1870.

EUTROPII—Breviarium Historiae Romanae, 1 vol. em 8° encad. 5$000.

FILON—Nouvelles Narrations françaises, 1 vol. em 12° encad. 4$.

LACERDA—Novo diccionario geral das linguas ingleza e portugueza, etc., 1 vol. em fol. encad. 25$000.

MARTINS BASTOS — Interpretação dos cinco primeiros livros da historia romana de Tito Livio Patavino, etc., 1 vol. em 18° encad. 3$.

MIDOSI—Poesias selectas nos diversos generos de composições poeticas, etc., 1 vol. em 8° encad. 4$000.

OLIVEIRA MAYA—Manual de estylo, 1 vol. em 8° encad. 3$.

OLIVEIRA MAYA—Noções de poetica, 1 vol. em encad. 4$.

ROQUETTE—Ornamentos da memoria e exercicios selectos, 1 vol. em 12° encad. 3$.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica: a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir à luz

E Vende-se NA Livraria franceza. A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

AMA

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

Ama

Na rua do Imperador n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Trabalhador para padaria

Para o Rio Grande do Norte, precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica, a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria que se extrahio em beneficio da nova igreja da Penha, um meio de n. 1514 com a sorte de 200$000, um quarto de n. 3256 com a sorte de 400$000, 1 quarto de n. 1366 com a de 100$, e um meio de n. 2375 com 100$, alem de outros premios menores; podendo os possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

PREÇOS.

Inteiros	6$000.
Meios	3$000.
Quartos	1$500.

De 100$000 para cima.

Inteiros	5$400.
Meios	2$700.
Quartos	1$350.

João Joaquim da Costa Leite.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

GIRALDES (M. N.)

O Papa-rei e o Concilio

1 vol. em 8° encad. 6$000.

Acaba de sahir a luz esta excellente publicação devida á penna do lente de direito da universidade de Coimbra o Dr. Manoel Nunes Giraldes.

LIVRARIA FRANCEZA.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de moços solteiros: a tratar na rua da Boia n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: na rua larga do Rosario numero 31.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

Club do Monteiro

Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

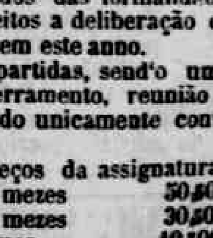
Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.

P. J. Layme.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1° andar.



Antonio de Paula e Mello e sua mulher Helena Joaquina Tasso de Mello, pungidos do maior sentimento, convida as pessoas de sua amisade a ouvirem no Carmo de Olinda, no dia 24 do corrente, algumas missas por alma do seu sempre chorado primo Domingos Antunes Ferreira Tasso, de cuja caridade ficarão eternamente gratos

Attenção

Precisa-se de uma ama: na rua da Soledade n. 46, taberna.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER & Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA & Cia, em Maranhão.

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemmães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— Precisa-se alugar uma casa nas visinhança das officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, prefere-se que tenha agua e gaz dentro: a tratar na estação do Recife.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1º andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Offerece-se uma senhora habilitada para cuidar da educação primaria de algumas meninas em algum engenho perto desta praça: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para criado: a tratar na rua do Rosario n. 22, segundo andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia de tres pessoas: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)
Attenção

Tendo apparecido ultimamente bilhetes falsos recommenda-se aos Srs. negociantes e mais pessoas que os costumam receber como dinheiro que não os acceitem mais se não nas estações, para evitar perdas e prevenir assim a falsificação, cujos autores a companhia procura fazer punir pelos meios legaes.

Escriptorio da companhia, 22 de setembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas, etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para taberna: a tratar na rua da Gloria n. 95.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que comprou a taberna sita á rua dos Guararapes n 10 ao Sr. Manoel Antonio de Carvalho, livre e desembaraçada de toda e qualquer onus, porém se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife 22 de setembro de 1870.

Antonio José de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa e rua, sendo forra: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 10.

— O advogado João Teixeira póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua estreita do Rosario n. 28, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e em caso urgente a qualquer hora do dia.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se diarios para embrulho: na rua do Barão da Victoria n. 3.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO

Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ

Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante: á tratar no sobrado por cima da mesma.

ATTENÇAO

Na rue larga do Rosario n. 44, 1º andar, vende-se uma grande estante de amarello, e as obras de direito e de litteratura dos seguintes escriptores: Donoso-Cortez, André, Monte, Gousset, P. Bueno, Guisot, Thiers, Lagrange, Mackeldey Waldek, C. Autran, A. Herculano, Garrett, C. Bastos, J. de Alencar, P. da Silva, Macedo, Alvares de Azevedo, G. Dias, Casimiro de Abreu, V. Hugo, Peletan, Magalhães, T. Ribeiro, A. Vieira, Castilho, M. de Maricá, Varella, A. Dumas, Ressan, P. Alegre. C. C. Branco, e muitas cutras obras em perfeito estado e por preço modico.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

— Vendem-se algumas casas terreas nas freguezias de S. José e Boa-vista: a tratar na estrada de João de Barros, primeiro sitio com grade e portão de ferro, ao lado direito logo ao entrar da Soledade, das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se uma machina de costura, uma cama de casal em meio uso: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo.

ATTENÇÃO

Vende-se, com os poucos fundos que tem, a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um bom local e tem muita freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se um cavallo de sella bom andador, e serve tambem para carro por ser grande e muito novo: a tratar na rua estreita do Rosario, loja de relojoeiro n. 4, das 10 da manhãa ás 3 horas da tarde.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:

De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem..
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De eijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De fdito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

Sal do Assú

A bordo do palhabote *Garibaldi*, ancorado em frente ao Caes do Ramos: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma parte de uma casa de tres andares: trata-se na rua Nova, loja n. 56.

PORCOS

Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada: na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba, farinha e feijão em saccos: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Para a festa do general.
800 duzias

de foguetes do ar por menos preço do que em qualquer parte, garante-se a qualidade: na rua Direita n. 53.

CALÇADO
O borseguim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e Mills, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them: rua do Barão da Victoria n. 30 antiga rua Nova.

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.

As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto á 7$500,

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

Farinha de Magé

Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$000 e 6$200 para acabar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita se a mencionar o seguinto:

Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas.
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana.*
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.

O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

Cal nova de Lisboa

A 5$000 o barril.

Na rua do Brum n. 80.

Attenção

Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

Ultimo gosto para
as senhoras.

Chapeos de palha para as senhoras, da ultima moda, segundo os figurinos chegados no vapor ultimo.

Rua Nova n. 56.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sertidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bem espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhôra, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ..., 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1$.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ..., 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Gasalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16 As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

As moças do Recife,

Avisa-se as Exmas. Sras desta capital que na rua do Vigario n. 26, 1º andar, escriptorio, ha um variadissimo sortimento de rendas e bicos do Aracaty que se vendem pelo preço modico d'aquelle lugar, mandando-se levar em suas casas para mais á gosto e a contento serem examinados.

Farinha de milho

Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamaccadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$5 0.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE ERANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.
Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

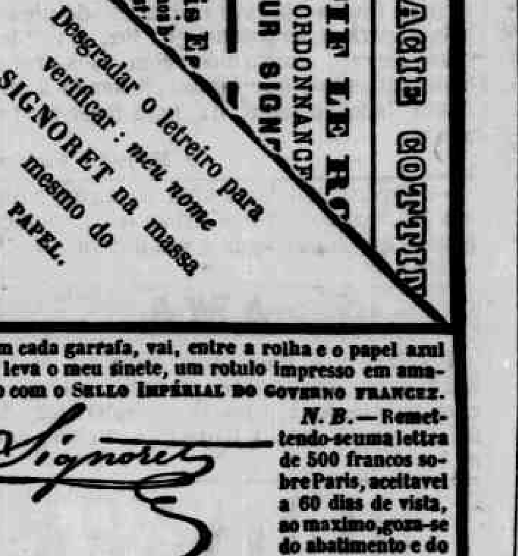
Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE
um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificacão de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreira de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações: o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis: a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n. 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.
Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Vende-se
Caixilhos para janellas, portas e ripas.
Vendem-se 27 caixilhos para janellas, completos, assim como portas para o interior de qualquer casa, tudo em bom estado e por preço commodo, bem como 700 ripas de emberiba: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar, ou no Caldeireiro na casa em concerto junto a estação do caminho de ferro de Apipucos.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.
Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.
Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.
Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.
Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.
Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Bichas hamburgnezas
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Vassouras de piassaba.
Vendam-se vassouras de piassaba arquiadas de ferro e muito bem feitas; na rua do Imperador n. 81, armazem.

Armação.
Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Velas.
De carnaúba á todo preço, para liquidar: vende-se no escriptorio da rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA
Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$000 !!!

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende murselina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$. e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A Bouchardat « Annuaire de therapeutique» de 1868

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

Deposito de charutos finos.

DA BAHIA E DO RIO.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Mauta, vende-se em grosso as seguintes marcas:

Regalia Britanica.
Regalia imperial.
Regalia Londres.
Exposição de Simas.
Operas.
Trabucos.
Conchas.

Deposito de chocolate Menier.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Mauta, tem sempre para vender por menos do que em qualquer parte, de dez kilos para cima, as seguintes marcas:

Santé: Qualité fine.
« « fine superieure.
« « surfine.
« « par excellence.
Vanille « fine.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

o engenho Camocim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens: excellente porto de embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 400 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapê, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em dous pontos diversos, perto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna: quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Vigario n. 14, ou ao proprio engenho.

FLOR A 5$

Chartnos de superior qualidade, de 100 em caixa: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Chapelinas e chapéos

para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas

muito novas e de bom grós de Napoles: na loja da Turqueza.

Cintos

de veludo e de seda, variado sortimento: na loja da Turqueza.

Camisas bordadas

variado sortimento: na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas

de veludo para senhora: na loja da Turqueza.

ATTENÇAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

ERVILHAS (*Petits pois*).
FEIJÃO VERDE (*Haricots verts*).
DITO EM GRÃO (*Idem flageollets*).
ESPARGOS (*Asperges*).
MISCELLANEA DE LEGUMES (*Macedoine legumes*).
SENOURAS (*Carottes*).
TOMATES (*Tomates*).
COUVE DE BRUXELLAS (*Chous de Bruxelles*).
ALCACHOFRAS (*Fonds d'artichants*).
ESPINAFRES (*Epinards*)
COGUMELLOS (*Champignons*).
« (*Cèpes*).
PASTEIS COM TRUFFAS (*Pâtés truffés*).
» SEM TRUFFAS (» *sans truffés*).
ATUM COM AZEITE (*Ton a l'huile*).
TRUFFAS SIMPLES (*Truffes au naturel*).
SARDINHA EM TOMATES (*Sardine etc.*)
GALANTINA COM TRUFFAS (*Galantins avec truffee*).
FRANGO (*Poulet*).
POMBO COM ERVILHAS (*Pigeon avec pois*).
GALLINHOLAS (*Bécaisones*).
PERDIZ COM AZEITONAS (*Perdix avec olives*).
» ASSADA (» *rotie*).
ANDORINHA (*Allouette*).
CODORNIZ (*Gaille*).
LAMPREA (*Lamproie*).
PICADO (*Andouillettes t.*)
SALXICHA (*Saucissono t.*)
CARNE GUIZADE (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris em geral; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa zonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se por empregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.

Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.

Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.

Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.

Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.

Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.

Ditas mais finas a 560 rs. o metro.

Balões de mussulina a 4$ e 5$000

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.

Dito de algodão a 1$800 o metro.

Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.

Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.

Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.

Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.

Ditas de côr de 3$000 para cima.

Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.

Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.

Ditos encarnados a 4$500.

Ditos de algodão a 1$500.

Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.

Lãazinhas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.

Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.

Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.

Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.

Cortes de percala de 2 saias a 4$000.

Ditos de organdy de dito dito a 8$000.

Cortes de lãa da Escocia a 6$000.

Ditas em peça a 500 rs. o covado.

Chales de merinó lisos a 2$500.

Ditos estampados de 4$500 para cima.

Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.

Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,

Ditas de côres a 500 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.

Lenços chinezes a 3$500 a duzia.

Ditos brancos de algodão a 2$500, mui to finos.

Filó branco e preto, liso e de salpico.

Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.

Ditos de filó liso a 5$000

Tarlatanas brancas, e de côres.

Peitos de linho bordados e lisos de esguião.

Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.

Punhos de linho para homem a 1$ o par.

Colarinhos de linho lisos e bordados.

Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGÁIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta de horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$260 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da Companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada: os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes —

Vende-se

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 64: a tratar na mesma caixa filial á rua do Commercio n. 34.

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal; á tratar na mesma rua n. 23 1º andar.

— Vende-se uma canoa de amarello em bom estado: na camboa do Carmo n. 16.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..............	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a.............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..............	1$000
Caixa de linha branco do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas............	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores......	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..............	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agoas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se olvidando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Condray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 1,800.

Lindos cortes de percales a 1$800 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

LITTERATURA.

A humanidade e o suicidio

I

As investigações do espirito humano entre todos os povos tem sempre principiado pelo sentimento religioso.

A religião abrandando o coração do homem e preparando-o para se elevar ás luctas da intelligencia, estabeleceu a harmonia que deve reinar entre a fé e a sciencia.

E' assim que quando a razão estiver sem fé, o coração estará necessariamente corrompido; e senão vede:

Quando o hemem vivia arredado das profundas investigações sobre a essencia das cousas, tinha uma sabedoria sufficiente para o seu destino, porque irmanava-se com a ordem e designios da Providencia; desde porem, que faltou-lhe a fé, e que o espirito obsecado na duvida descreo da verdadeira existencia, patente se tornou a queda de sua grandeza e a consciencia deu logo a sentença condemnatoria.

Essa primeira infracção da lei á que o homem se expoz, fe-lo proscripto da communhão de todos os bens, pois sem obscurecer-se elle nos mysterios indefiniveis da natureza, procurando a origem desta transformação, descobrio no tribunal de sua consciencia a acção e poder de crear o mal poder que se manifesta como consequencia de sua imperfeição.

Embora esse primeiro delicto abrisse as portas á humanidade, pondo-a sob tres unicas condições de existencia: o presente o passado e o futuro; todavia a inevitavel successão da culpa no genero humano, não traz comsigo a condemnação pungente—como seja a do suicida!

Para que o homem se julgue com direito de tirar a vida á si mesmo, é precizo saber si elle vive no mundo visivel e invisivel em unidade, ou se em ambos é necessario, como condição de sua existencia, prender-se a certas relações.

A razão regeitando a primeira hypothese como absurda e contraria ao bom senso, acceita a segunda por uma synthese intuitiva e indemonstravel,

No homem o complexo de suas relações pode-se reduzir todas a uma ordem, como causa determinante das outras; ou sejam em relação a si, ou a humanidade, ou a Deuse; porque todas se filiam e se identificam na causa absoluta.

Admittido o principio de que a existencia humana está fóra das raias da existencia necessaria, mas sob o imperio de multiplicadas dependencias; pergunta-se será licito o suicidio?

A isso responde a idea pura do dever, como elemento constituitivo da moral, e responde nos diversos ramos de sua applicação.

Composto o homem de duas substancias distinctas, tem faculdades e orgãos a que cumpre dar direcção, mas não o pode fazer de uma maneira absoluta, porque collocar-se-hia em um estado reaccionario e a lei: as quaes constituindo a base fundamental de toda moral, revelão-se como obra do Creador, porque é o phanal que nos illumina em todo o curso da vida.

II

A idéa da conservação na individualidade humana, como disposição de meio para um fim justo, dimana-se da lei natural.

E' de crença e dominio universal, que todos os povos sempre tiveram horror a sua propria destruição; horror, que se manifesta vivamente no amor natural e instinctivo que cada um tem a sua existencia

De facto: para que nas mutuas relações das duas substancias que constituem a vida humana, se dê certa harmonia e equilibrio, é necessario que a alma mantenha essa união; pois sendo ella o agente de todas as nossas determinações, de si é que parte, quasi sempre, a regularidade das funcções organicas.

E' verdade, que os agentes do mundo physico, estando sugeitos a mesma lei do nosso corpo, nos provocão incessantemente só pelo facto de uma simples impressão exterior, mas esses phenomenos com quanto se gravem no homem a despeito de sua vontade; todavia não são elles que escravisão o corpo ao vicio, que o sobrecarregam de trabalhos excessivos, e que, finalmente, o induzem a porta condemnavel de habitos e paixões.

E' o homem mesmo, que tendo consciencia delles, não os remove; deixa que offendam a integridade de seus orgãos, que perturbem a marcha dependente de suas relações, anniquilando, dest'arte, sua existencia intermedia.

A idéa do suicidio, traduzida por factos, torna-se indemonstravel a sua monstruosidade; pois um facto, cuja existencia abala todos os élos da ordem social, não carece de demonstração—mostra-se.

Outro tanto não faremos com o principio pensante, quando se põe n'um estado contrario a sua natureza; quando se colloca na *imposibilidade moral* de resistir a tyrannia da sensibilidade.

Nas idéas de relação, o suicidio encontra o motivo de sua existencia; porquanto, a vontade caracterisando-se na distincção do bem e do mal, julga que é bem preferir a morte, ao cumulo da adversidade.

Essa apreciação erronea e contraria, quer ao estado soberano da razão, que na ordem de quaesquer motivos, sempre deve predominar, quer aos elementos esparsos da paixão, que constituindo um mal, não deixa por isso de ser supportavel: eleva necessariamente essa luta ou ao esplendor da virtude, ou as espantosas trevas do crime.

A intelligencia e a vontade humana dando existencia ao mal, não se podem julgar subordinadas a elle, mesmo nas occasiões de seus progressos; pois estes não limitam o exercicio das faculdades causadoras de sua existencia, antes estas, por si mesmas, assignalam-se nos limites para que foram creadas.

O homem preferindo a morte á vida, expõe a alma a um estado deduvida, que não lhe dá absolutamente esperança de menor soffrimento, que não se concilia com a estabelidade da lei divina, e que só póde symbolisar um excesso de eminente fraqueza nas lutas mais gigantescas da vida.

Entretanto, o bem, sendo o principio da vida e de acção moral, deve estar adstricto a pratica de virtudes: pois que esta é a dor, na phrase do Victor Cousin, e a dor, é o imperio da vontade contra as influencias do throno da tyrannia.

Os motivos e as determinações do suicidio se dão no tribunal da razão; ahi quando a vontade está desarraigada de influencias perniciosas do drama da vida, torna-se vencedora e não vencida, porque a luz da esperança, é a porta do templo da regeneração: como a palma do martyrio é o tabera da salvação.

O futuro pertence á Deus: a providencia divina dominando toda razão individual, não se manifesta cerceando a liberdade, antes esta se desenvolve na esphera de sua actividade com o poder de observar ou não os dictames da lei.

Deixemos que a luz do Christianismo, trouxesse após si, o excessivo zelo pelo amor da religião, para que nos seculos menos esclarecidos do paganismo, se dessem scenas de imprudente penitencia!

Isto prova que, quando o homem toma como causa, o que apenas é condição, como fim, o que apenas é meio; ultrapassa os limites de suas necessidades, e em breve, submette aos seus caprichos, as mais nobres faculdades d'alma.

III

A philosophia em seus desenvolvimentos primitivos, procurando a verdade, deixou no coração das sociedades florescentes algumas doutrinas, cuja influencia perniciosa domina ainda a vida dos povos.

E' assim que Socrates, o *mais sabio dos homens*, como declarou o oraculo de Apollo, remontando-se a sua razão á esse *genio* ou *demonio familiar*, como elle dizia, inaugurou em seu tempo, uma revolução completa na sciencia philosophica, nos costumes e na indole de seus concidadãos.

O seu methodo trazendo a inducção ao espirito dos sophistas, levou-os á idéas de si e do mundo moral, abalando profundamente a *sophistica* e seus sectarios.

Já Aristodêmo não contemplava só a epopéa de Homero, a tragedia de Sophócles, a estatuaria de Polyclêto, a pintura de Zeuxis; admirava tambem a magestade divina; e—somente *duvidava*, que a eminencia de tanta grandeza acceitasse ella—tanta veneração!.

A Grecia disquitando de seu seio o apparato magistral dos oraculos, já encaminhava as crenças ao culto do verdadeiro Deus.

Esse povo sempre enthusiasta pelo clarão da novidade, teve a gloria e o criterio de poder concentrar todas as suas aspirações ao verdadeiro amor da patria; sem perverter-se nas doutrinas exageradas e encadeadas ao vicio, que sempre accommette a sociedade em seus mais solidos fundamentos; é por isso que nas legislações de Licurgo e Solon não se faz menção do suicidio, porque era delicto desconhecido entre o povo Spartano e Atheniense.

Outro tanto senão deu em Roma, onde a reacção que se levantou contra o epicurismo, não o esmagou em todas suas consequencias; pois que embora maximas austeras contrastassem com a desmoralisação desse tempo; todavia a exageração destes principios lançou os stoicos em abominaveis aberrações.

A igualdade das acções, a impossibilidade aos males alheios, (moral egoista), chegou a ponto de dispertar a idéa do suicidio, que se resolveu por factos os mais horrorosos.

Seneca louvava o suicidio nas praças publicas: e assim seguiram á elle Mithridates, Catão, o joven Mario, e Cicero; mas, á estes se apresentaram nomes tão recommendaveis, que resistiram a doutrina stoica com seus feitos nobres e heroicos.

Tarquinio Soberbo, proscripto e banido da realeza, prefere o exilio de quatorze annos, á se dar ao suicidio!

Pyrrho, rei do Epiro e vencedor de Roma em Heracléa, vencido ao depois por Curio Dentato em Benevente, retirou-se para a Grecia—sem se haver suicidado!

Attilio Regulo victorioso de immensas batalhas ganhas aos Carthaginezes, vencido e feito prisioneiro na batalha de Tunis, pelo Spartano Xantippo,—não se suicidou!

Terencio Varrão, soffrendo a terrivel derrota em Cannas pelo admiravel Hannibal, entrou fugido em Roma, dando o exemplo de—constancia e perseverança!

Finalmente, nos tempos modernos, Napoleão, o vencedor da Europa civilisada, a exemplo de Themistocles procurando a côrte de Artaxerxes Longimano, entrega-se a Inglaterra, depois da batalha de Waterloo; ahi recebe o osculo da traição ingleza —não se suicida!.... Para se avaliar o seu estado, basta citar as celebres palavras dirigidas á Becker:—« Retirai-vos, gene- « ral, não quero que se possa acreditar « que—um francez veio entregar-se aos meus inimigos. »

Depois convicto de que era banido da Inglaterra, lavrou um protesto perante o mundo, e ao passar o cabo *la Hogue*, saudou a França nestes termos: « Adeus, terra de « bravos!... Adeus chara França!.... « Sem alguns traidores, serias ainda a gran- « de nação e a senhora do mundo. » A essas adversidades, seguio-se o seu exilio em Santa Helena, onde foi sempre torturado, e não se suicidou!

Esta cathegoria de factos só póde achar interpretação nos effeitos do—amor.

IV

O poder que tem o homem de amar o bem, encontra-se no fondo de suas faculdades.

Deus outorgando-nos este poder não podia ficar alheio a esse amor, como base do summo bem, até porque nas manifestações de nossas faculdades, julgamo-nos ennobrecidos, tendo como objecto de nossas contemplações—a Providencia Divina!

Tal é o poder da intelligencia, tal foi a divisa, que Deus de seu throno de luzes, distinguio nos encantos do rei da creação.

O amor é essa virtude cheia dos mais nobres instinctivos e dos mais puros sentimentos, que na partilha dos bens tocou a humanidade nelle quanto mais vicejam os louros da fé, mais rebelde se torna o sólo em que se poderia colher a descrença.

A onda asssoberbada do diluvio das paixões, na acquisição de seus triumphos, tudo leva de vencido adornando o carro de suas victorias, menos—o amor.

Mario, fugitivo e occulto nas lagôas de Minturnes, atravessava a torrente das paixões de seu tempo, porém as ruinas de Carthago dando asylo a um *romano* perseguido, era o prenuncio de que a fé se havia amortecido no coração de Mario, como consequencia de haver tambem se amortecido o amor da patria.

O amor da patria é quem dá existencia no mappa dos paizes do mundo a—Inglaterra, a Hollanda e ao Egypto: o que seriam estes paizes, se o amor da patria não fallasse a seus filhos mais alto que outro qualquer sentimento? Alli, um solo rebelde e ingrato transformado pela sciencia aos caprichos da industria humana: acolá a habitação ameaçada; porém a intelligencia apoiando-se no genio, contém os impetos das furias oceanicas:—mais adiante, as inundações e a peste tem sido supportadas,—tudo pelo amor da patria, que não é senão a expressão do amor de si mesmos, traduzido pelo sentimento vivo do verdadeiro amor de Deus.

VARIEDADE

CABRAS DE CACHEMIRA E DE ANGORA, ALPACA E SEUS CONGENERES.

(Continuação)

Os carneiros e ovelhas de Rambouillet e de Negrett poderiam, do mesmo modo que as eguas e cavallos da raça anglo-normanda, ser pastorados em planicies sobre serras que não estejam sob a influencia de intenso calor.

Como V. S. sabe, tanto as cabras de Angora como as alpacas são animaes proprios para ssrem criados em lugares montanhosos. Nos terrenos mais ferteis e faceis para a lavoura, poder-se-hia adoptar o genero de cultura mais apropriado ás necessidades do estabelecimento pastoril. Nesta persuação, e animado pela confiança que tenho nestas especies de emprezas, não trepido, Sr. consul geral, em fazer-lhe uma proposta, a qual peço communique quer a seu governo quer a particulares, se assim o julgar conveniente.

Posso vender:

1.º Carneiros e ovelhas das puras raças de Rambouillet e Negrette de um grande merito.

2.º Cabras e cabritos da bella raça de Angora.

3.º Cavallos e eguas da raça anglo normanda (esta raça é a que em Paris é mais empregada para montaria e carros de luxo).

4.º O rebanho de alpacas poderá tambem ser vendido.

Julgo superfluo, Sr. consul geral insistir sobre a pureza e merito dos animaes de meu estabelecimento, que é com justiça vantajosamente conhecido.

Demais para facilitar esta sorte de negocios, se realisar, eu serei modico nos preços.

Estas novas raças poderiam em curto espaço de tempo augmentar a fortuna publica do Brasil, pois, como V. S. muito bem sabe, a verdadeira riqueza de um paiz depende sempre de sua agricultura e de seus animaes aperfeiçoados.

Eu o repito, tenho plena confiança em seu resultado, desde que se comece bem, e estou disposto a vender para seu paiz, com estas condições:—metade em dinheiro e metade em acções ou interessado no estabelecimento, quer seja do governo, quer de particulares.

Demais, se as encommendas, que se me fizerem, e conseguintemente os lucros, que dellas resultarem, chegarem a certa cifra, não terei inconveniente em fazer uma ou duas viagens por anno para auxiliar com meus conselhos ás pessoas que delles precisarem. A isso posso compromettor-me, porque, tendo vendido uma parte de meus terrenos, acho-me mais livre, e quem sabe se, achando acaso alguma proposta que me parecesse conveniente, não me decidiria a transportar-me definitivamente para o vosso rico paiz?

Para pôr em execução estes projectos, desejo, Sr. consul geral, que se me faça algum offerecimento, e póde V. S. estar certo de que me encontrará sempre disposto a fazer o que me fôr possivel no que disser respeito á agricultura e melhoramento das ditas raças.

Aguardando a sua agradavel visita, aceite, Sr. consul geral, a segurança de minha perfeita consideração, e creia em minha dedicação.—(Assignado) *Giot.*

Ao transmittir ao ministerio dos negocios estrangeiros a carta acima, tive de informar-lhe sobre a idoneidade de seu autor, e então assim me exprimi......

« A circumstancia de ter-se o Sr. Giot estabelecido nesta republica, de haver consagrado parte de sua fortuna no aperfeiçoamento das raças, de que venho detratar, e e os termos em que faz a sua proposta, tudo revela não haver de sua parte a especulação propria do aventureiro. Tenho a seu respcito as mais lisongeiras informações.

« Não estou longe de crer que o Sr. Giot, por falta de crença no direito de propriedade, principalmente a pastoril, nesta republica, e pelas continuadas correrias na campanha oriental, tenha sido impellido a premeditar a mudança de seus estabelecimentos para um paiz, que lhe offereça amplas garantias. Este passo, ao meu ver, é a primeira tentativa do Sr. Giot, para realisar o seu *desideratum.* »

A' esta informação devo acrescentar que o Sr. P. Giot é filho do celebre agrónomo francez deste nome, e que na escola paterna adquirio a instrucção e pratica, que ostenta na direcção de seu importante estabelecimto agricola, por elle fundado com capitaes proprios nas cercanias de Montivedéo, onde possue grandes terrenos.

Em meu relatorio annual, datada de 7 de setembro ultimo, secção 6ª, § 2º, publicado no *Diario Official* de 10 de Janeiro deste anno, descrevo eu este estabelecimento modelo, ao qual, em 1867, fôra recolhido o rebanho de alpacas, que a patriotica *Sociedade de Aclimatação* mandou buscar á Bolivia, tendo-se ahi aclimatado estes animaes sem a menor difficuldade, e estendido seu numero pela reproducção.

ZOOTECHNICA ESPECIAL.

CABRAS CACHEMIRAS E ANGORAS

Vantagens de sua propalação no Rio da Prata, e com especialidade no Urugay

Methodo pratico da criação de cabras, pelo Dr. Domingos Ordonana (socio de numero da academia medica cirurgica de Madrid, correspondente honorario da homœopathia da mesma academia, e de varias antropologicas, criador na republica oriental do Uruguay.

TRADUZIDO POR MELCHIOR CARNEIRO DE MENDONÇA FRANCO, CONSUL GERAL DO BRASIL NA MESMA REPUBLICA

Duas palavras.

Antes de apresentar ao leitor este trabalho, emprehendido no intuito de tornar conhecido no paiz um ramo de industria pastoril, que na nossa abençoada terra, tantos elementos encontra para um grande desenvolvimento, corre-me o dever de declarar que o distincto Sr. Dr. Domingo Ordonana, possuido do sagrado amor do progresso, concedeu-me a permissão de traduzir e vulgarisar no Brazil o seu excellente livro, de cuja edição conservava até então a propriedade.

Esta declaração era necessaria; porque revela a nobreza de caracter do autor, e proporciona-me o ensejo de render-lhe os mais cinceros agradecimentos.—Rio de Janeiro.

Sr. Don João Antonio Porrua.

Charo tio.—Sois vós o unico que vive daquella falange de grandes criadores, que com os Jackson, Gonzalez Moreno e Sayago, formavam o nucleo da riqueza deste solo oriental, tão quirido de nós ambos.

Consignando neste livro o vosso nome e os daquelles vossos companheiros que descançam em paz, rendo culto como creador aos que nos tem precedido nesta nobro profissão.

Admitti, pois que vos dedique este trabalho o vosso effectuoso servo.—*Dr. Ordonana.*—Montivideo, 1868.

Preambulo.

Nossa grande industria, nosso incontestavel elemento de progresso, nossa regeneração social e politica, depende especialmente da prosperidade que formos alcançando na industria pecuaria, que nos cumpre fazer desenvolver e aperfeiçoar em toda a sua extensão, applicando scientificamente os preceitos incontroversos da zootechnia.

Com excepção da Hespanha, os paizes europeus são povoados de modo a não comportar a estreiteza de seus campos a criação de gado com vantagens reaes, por se tornar cada dia mais urgente a necessidade de serem roteados.

Por esse motivo os criadores europeus quasi que se limitam actualmente a obter com preferencia a maior quantidade possivel de carne, sem com tudo sacrificar a bôa qualidade da lãa do animal, e isto dentro de determinadas condições economicas.

Nós, porém, que dispomos de grandes areaes de terreno, e podemos dedica-las á industria pastoril em geral não precisamos occuparmos de estudos economicos, que não tenham por fim qualquer aperfeiçoamento a exemplo do que se tem dado a respeito das ovelhas. Assim que, pela vastidão de nossos campos, e ainda pela superioridade de nossa vegetação, devemos esforaçr-nos para arrancar á Europa uma por uma as suas producções pecuarias, que mais tarde lhe poderemos offerecer por preços mais commodos, recebendo em troca os primores de suas industrias agricola e fabril, que são os grandes elementos do commercio, e a alavanca mais forte do poder das nações cultas.

Ha muito haviamos comprehendido pela leitura de alguns livros e periodicos a alta importancia que na Europa se vai ligando á criação das cabras de Angora e Cachemira. Foi assim que se despertou em nós, que somos enthusiasta de todo o progresso, o desejo de estudar as condições geraes desta criação, e as vantagens que dahi podiamos colher para o Rio da Prata, tendo muito em lembrança o que o Sr. Sanson, mui opportunamente disse: « um animal novo não é uma riqueza publica, é sim elemento para constituir-se um valor economico, real e positivo, isto é, um proveito maior. »

Penoso e obscuro tem sido o nosso trabalho nestes ensaios por falta absoluta de um bom guia ou tratado sobre cabras em geral; ao estudo e observação diaria devemos tudo, porque o pouco que se tem publicado sobre a materia não é applicavel ao nosso modo de criar.

A respeito da criação das cabras, como acima dissemos, pouco se tem escripto, e quasi nada sobre a notavel especie das angoras, por isso que os escriptores passaram de relance ao determinar as conveniencias de multiplicar estes animaes, sem duvida tendo em vista serem elles um flagello para as plantações e pomares, e não compensarem os proveitos e lucros que delles se colhem, os estragos que causam. Não obstante, hoje se tem modificado este modo de pensar em presença das utilidades reaes que se tem tirado das cabras de Cachemira e Angora, sendo certo que até as cabras communs tem sido submettidas a melhor tratamento.

No Prata temos muitas terras desoccupadas; ha em todas as estancias sitios cobertos de espessos cardaes, e margens de arroios, que não servem para pastoradouro de ovelhas, mas onde justamente as cabras encontram o seu verdadeiro e privilegiado alimento.

Nos departamentos N. e O. existem grandes terrenos pedregosos cobertos de arbustos, e á beira dos pequenos e grandes rios ha orlas de luxuriante vegetação sem utilidade ou applicação conhecida.

São estes, repetimos, os lugares mais proprios para pastoradouro de cabras, porque esses animaes não encontram alimento que os satisfaça completamerte se não onde crescem arvores, arbustos, cardaes, etc.

Não obstante nossas opiniões e enthusiasmo, não vamos ao ponto de aconselhar o abandono das demais especies de gado, limitando-nos sómente a ponderar que em todo o estabelecimento grande ou pequeno, podem-se criar cabras de Angora sem prejuizo das outras raças.

Somos forçados a ser criadores encyclopedicos, porque nossos já conhecidos productos experimentam cada anno maior decrescimento. Julgamos que se devem cultivar todas as raças de animaes que se aclimam em nosso paiz, assim alpacas e bicunhos, como cabras e cánguros; emfim tudo quanto a experiencia fôr aconselhando como melhor devemos adoptar sem objecção porque a lei do progresso é constante e providencial, sendo impotentes contra ella as forças do erro e dos preconceitos.

O facto de havermos visitado a comarca de Anatolia e na Europa as melhores cabanas da criação de Angora, e depois termos permanecido tres annos em nosso estabelecimento de Casa Branca, aclimatando e cruzando estes animaes, nos decidio a escrever estes apontamentos no intento de fornecer aos que se dedicarem aos mesmos trabalhos um guia, e consultor seguro. As cabras, como a môr parte dos animaes domesticos, dividem-se em muitas especies e variedades; mas, como o nosso proposito é unicamente tratar das mais finas, e das que com estas tenham mais estreito parentesco, daremos a conhecer: em primeiro lugar a cabra denominada Thibet, em segundo a de Angora; como porêm umas e outras, semelhantemente ás raças inferiores tenham sua historia, pareceu-nos util e conveniente dar a conhecer as diversas mutações porque tem até hoje passado estes animaes. Poremos depois ao alcance de todos a maneira facil de fazer das cabras ordinarias cabras finas; nos capitulos sob o titulo *rebanhos de progressão e cruzamento* se encontrarão todas as noticias de que se ha de fazer uso neste mister para conseguir-se o fim desejado, e tudo o que se póde encontrar em um manual pratico de criação de cabras.

Na presente exposição tivemos sempre em vista a verdade por nós conhecida, e roborada por autores de nota; e procuramos ser simples e claro, eliminando todas as palavras de duplo sentido.

Capitulo I.

Analogias geographicas.

Independentemente das conveniencias economicas que podem e devem estudar-se antes de emprehender o cruzamento, a obsorpção, ou a simples mistiçagem de uma raça, ou a de sua implantação em outra, necessario é estudar conscienciosa e analyticamente as *analogias geographicas*, até hoje tão desprezadas, instaurando comparação rasoavel dos lugares da producção originaria com o sitio ou lugar em que sequer implantar.

O não conhecimento geographico, a falta de observações comparadas, que determinem o pasto, as aguas, accidentes locaes, a latitude, e elevação sobre o nivel do mar, conduz directamente ao falseamento em sua base da empreza que se tem em mira; o que porèm sorprende, e para nós é incomprehensivel é que intelligencias distinctas, como a do naturalista, o Sr. Saint Hilaire, tenham cahido nesse engano, nesse menospreço do natural pelo artificial, e hajam feito proferir com amargura ao kootechnista, o Sr. Sanson, estas fatidicas palavras: « muitos esforços e capitaes, que com aproveitamento podiam ter sido empregados pela poderosa associação fundada pelo Sr. Izidore Geffreoy Saint Hilaire, perderam-se por este unico motivo. »

A pratica melhor do que todo o oceano de theorias que se encontram nos livros, apoiam as sentidas palavras do Sr. Sanson e esta pratica, que está no alcance do observador consciencioso já tem feito ver aos criadores francezes, e porventura o Sr. Saint Hilaire, que a natureza do solo francez, vai reagindo contra a violencia que se lhe ha feito, entregando-lhe para a procriação animaes que são inteiramente contrarios, por sua propria idiosincrazia, ás condições climatericas e alimenticias do solo francez. Innegavel é que as cachemiras e angoras, á semelhança de outros animaes, que se pretende não *aclimatar, porque isso importa bem pouco*, mas fazer procrear no territorio francez, se hão abastardado de geração em geração até vir a ficar o vello (*duvet*) desses animaes reduzido a uma pequena producção, que os colloca já fóra de condições economicas aceitaveis; o que fez dizer a um criador francez de grande pratica, com muita opportunidade. Estes animaes accommodaram-se pura e simplesmente ás novas condições proprias para a producção da lãa, e não para a do vello. Isto é incontestavel; esta é a verdade.

As analogias geographicas conhecem-nas melhor os criadores, apezar de não terem tantos conhecimentos como os naturalistas; conhecem tambem as applicações zootechnicas, e qualidades das raças e seus enormes defeitos, que provêm da circumstancia do constante abandono das crias ás influencias climatericas; conhecem ainda que as propriedades e conformações corporeas são effeitos que tem por causa a fertilidade do solo e benignidade do clima; e finalmente que estas duas ultimas circumstancias reunidas, envolvem em si elementos de aperfeiçoamento, e os transmittem ás raças que acaso se apascentam nas respectivas regiões.

A aclimatação dos animaes, em qualquer região do mundo, não offerece este acervo de difficuldades que se querem imaginar; porque desde os paizes mais frios, onde são necessarios estabulos, até os paizes temperados, em que os animaes gozam de ampla liberdade, a simples aclimatação se póde effectuar de harmonia com qualquer destas condições.

A procreação constante com a perfeição e conservação dos productos que se tem por fim obter, é o que faz a aclimatação util, encarada como proveito economico, tornando-se, porém, improficua quando ha elementos indigenas de abastardamento, que perturba a constancia da procreação por se terem negrigenciado as analogias geographicas.

Razão tinham os criadores hespanhóes quando sustentavam outr'ora, que a ovelha merina hespanhóla só podia produzir em Hespanha; baseavam a sua asserção, e com duplo criterio, em que fóra desse paiz, isto é, fóra do territorio, onde se formou este animal, por combinações zootechnicas natoraes, não poderia produzir o vello merinó, que lhe é tão peculiar como as pennas ás aves, e isto porque ignoravam as regras da zootechnia, que fórma animaes artificiaes com notavel rapidez. Sem embargo, se estes animaes forem abandonados sem enocular-se nelles de tempos em tempos sangue de outra especie, retrogradariam de geração em geração até á sua origem primitiva, ou para melhor dizer, passariam a ser aquillo a que a influencia de lugar e clima os reduzisse.

Por isso os allemães, que perfeitamente tem comprehendido o quanto de artificial ha em seus merinós, fazem frequentemente selecções para destruir os elementos degenerativos, que se desenvolvem. Porque? Por falta de analogias geographicas.

Quando os criadores hespanhóes tiverem comprehendido os seus verdadeiros interesses, e quando a necessidade dos pastores fôr supprida pela intelligencia de seus patrões, a industria pecuaria recoperará em Hespanha o seu antigo prestigio, e as lãs merinas, como producto exotico em outros mercados alcançarão um preço mais subido, a que tem jus; por quanto é claro, como a luz, que com o simples trabalho de selecção, os criadores hespanhóes podem em pouco tempo obter lãas tão primorosamente finas, que concorram com a producção allemãa, como concorrem já as do Sr. marquez de Perales.

Se, pois, as analogias geographicas tem tanta influencia nas cabras finas, concluimos dizendo que sem o concurso dellas será tempo e dinheiro perdido, todo o que nessa industria se empregar.

Capitulo II.

Caracteres geraes das cabras.

Debaixo do ponto de vista zoologico, a cabra é animas pertencente á classe dos *mamiferos* e á categoria dos *ruminantes.*

Não está ainda definitivamente assentada a opinião dos naturalistas sobre se a ovelha ou a cabra são ou não da mesma origem.

O proprio naturalista, o Sr. Izidore G. Saint Hilaire, acha se embaraçado para dizer-nos se a grande variedade de ovelhas que povoam o globo tiveram sua origem no *Argali* ou no *Monflon*, ou se estas raças se formaram indistinctamente por cruzamentos furtuitos.

Tratando das cabras, disse felizmente o citado naturalista:

« A questão é menos obscura, porque nossas raças caprinas descedem directamente da cabra Agabrus das montanhas da Persia e da Asia menor. »

Esta asserção, tinham-na manifestado Guldenstaedt, Pallas e Cuvier, e finalmente o Sr. Bradt acabou de demonstra-la com mais evidencia e clareza em uma memoria especial que publicou, indicando a cabra *falconeri*, das montanhas da India, como um segundo e importante elemento.

Graças, pois, á diversidade bem caracterisada da cabra selvagem, elementos ha de distincção que, quando menos, circumscrevem as incertezas n'um estreito campo de duvidas. Os caracteres osteologicos, mais do que a côr e qualidade do pêllo approximam a cabra ao *Agabrus*, sendo que este animal é indobitavelmente o verdadeiro tronco das raças caprinas actuaes. Tambem a India, que nos forneceu o gado vaccum, lanigero, suino, cavallar, etc., foi o paiz d'onde nos vieram as cabras; e comquanto importe pouco conhecer-lhes a verdadeira origem, é, não obstante, de grande interesse saber-se que esses animaes foram dos primeiros submettidos e utilisados pelo homem; por isso os chamam com razão a *vacca do pobre*, attenta a sua sobriedade, mansidão, abundancia e excellencia de seu leite.

Em nossa pratica temos tido occasião de apreciar em toda sua amplitude a differença real e positiva que ha entre o tratamento desse animal e da ovelha; e de modo algum podemos estar pelo que tenazmente sustenta o Sr. Sanson, quando diz que, não sendo a cabra mais do que uma ovelha modificada, bastam os mesmos cuidados, e a mesma alimentação, que se dispensam a esta ultima, para cria-la e fazê-la procrear rebanhos caprinos. As analogias são proveitosas, e conduzem algumas vezes ao fim desejado; nós, porém, que, acima de todas as theorias, temos nossa propria experiencia, não podemos confundir, sendo diversos como são, os cuidados e alimentação dessas duas familias, ou porque a cabra não tenha duplo bucho, ou por qualquer outra differença anatomica, é certo, positivo e incontestavel que este animal tem o apparelho digestivo muito mais desenvolvido e forte que a ovelha, por cujo motivo vive e até engorda mesmo nos lugares onde a ovelha morre de fome, bastando para a sua completa alimentação restos de plantas seccas, cascas de arvores, e até terras gredosas e saturadas de nitro.

Finalmente, como comparar-se o arrojado instincto da cabra com a estupidez impassivel da ovelha?

De resto, para destinguir-se a variedade de uma e outra não ha mais do que observar as parições, e ver-se-ha quanto differem entre si esses animaes até no modo de reproduzir-se. Para que desappareçam todas as duvidas e a luz se faça, resta resolver o importante problema ainda indeciso, não obstante o que se tem escripto, de saber se, copulando um carneiro com uma cabra, ou vice-versa, e fecundando essas copulas, as crias bastardas poderão a seu turno reproduzir-se. Por algum tempo nós chegamos a inclinar nos á opinião de que não era isso possivel, mas antes que os ensaios que estamos fazendo no-lo demonstram claramente, abstemo-nos de emittir juizo definitivo.

Que hajam fecundações chamadas *chavinas*, como as ha no Chile e provincia argentina de Tucuman, isto é, crias provenientes da juncção das duas especies, é cousa que nada tem de particular; porquanto vemos isso mesmo no cruzamento da egua com o jumento, sem que seus bastardos possuam qualidades reproductivas. Ainda quando alguns desses animaes fecundassem, como ha pouco succedeu na provincia de Valencia (Hespanha) onde uma mula pario de um cavallo, tambem isso não fôra de admirar, porque não seria mais do que um elemento reproductor herdado pela mula, e disposto para a fecundação. A duvida ficaria resolvida desde o momento em que o burro manifestasse em tempo, predisposição para reproduzir-se, e de facto assim acontecesse. Esta é a hypothese que acima figuramos a respeito das crias de carneiros cruzados com cabras.

É, pois, necessario averiguar se do cruzamento desses animaes póde-se formar, e realmente se fórma, um novo animal com todas as condições de fecundidade continua, quer seja macho, quer femea; emquanto não chegarmos a este resultado não sabiremos do campo das duvidas, e infructiferas discussões, devendo entretanto deixar subsistente o genero *capra hircus* dos naturalistas em vez do *ovis capra*, como quer o Sr. Sanson applicar.

A criação de cabras em grande escala já não póde realisar-se na Europa, visto não haver alli campos apropriados para esse fim; tanto assim é que os escriptores especialistas, quando tratam das cachemiras e angoras, limitam-se á considerações geraes, ponderando que não tem para a Europa mais do que o interesse descriptivo e scientifico.

Herrera, Casas, Isabeau e Sanson, estão de accordo em que a cabra é um dos animaes domesticos, que com menos trabalho dá mais interesse, mas que por sua natureza e pela inclinação a alimentar-se de arbustos e arvores, e por certo instincto predominante de vagabundagem, impossivel é formarem-se com ella grandes rebanhos.

O Sr. Sanson, com o proposito de provar que este animal não tem rival no que toca á multiplicação, e que nenhum outro recompensa tão vantajosamente as despezas que se fazem com seu penso, apresenta o seguinte calculo demonstrativo.

« Um rebanho de 24 cabeças, estabelecido em *Mont-d'or*, pelo Sr. Martegante, deu em um anno o seguinte resultado:

Utilidades.		
48 cabritos a 3 francos.......		144
14.400 litros de leite ou 13.872 queijos a 20 centesimos.....		2.744-40
Total.........		2.918-40
Despeza.		
Interesse e seguro a 10 % de 384 francos...	38-40	
Amortisaçã , 2 francos e 28 centesimos por cabeça..........	54	
Alimento, 3 kilogrammos por cabeça ou..	26-280	1.826-40

(*Continuar-ahse*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS